ANNO XLVI. NUMERO 85. **DOMINGO 17 DE ABRIL DE 1870.**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 14 DE ABRIL DE 1870.

Ordem do dia n. 467.

O brigadeiro commandante das armas em execução ás ordens do governo imperial, e das que lhe foram expedidas pela presidencia, aquellas na data de 30 do mez passado e estas na de 7 do corrente, faz publico á guarnição, que hoje foi dissolvido o corpo n. 30 de voluntarios da patria, que em seu regresso da campanha do Paraguay, chegou á esta provincia no dia 6.

O brigadeiro commandante das armas tem como superfluo repetir nesta occasião, o que di se deste corpo em ordem do dia 7 deste mez sob o n. 466, apenas accrescentará que os serviços que prestou na campanha seus brilhantes feitos nos diversos combates em que tremulou a sua victoriosa bandeira, e seus continuados martyrios na porfiosa luta que acaba de ter o mais feliz desenlace, serão em todo tempo recordados pelo paiz e pelos seus concidadãos, como um padrão de gloria.

Deixando o mosquete do soldado para volverem como simples cidadãos aos seus domicilios, e entregarem-se como d'antes aos labores de suas profissões, os bravos do 30, se constituiram distinctos pelo seu afferro as instituições juradas, e respeito ás leis.

Nutrindo tão grata esperança, o commandante das armas lhes dá o adeus de despedida, desejando que todos, officiaes e soldados, o tenham por seu verdadeiro camarada.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL de 1870.

Vapor americano.

Quinta-feira chegou de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, trazendo datas do ultimo porto até 9 do corrente.

PARÁ.

Foi enthusiasticamente festejada, na capital, a terminação da guerra, havendo repetidas passeiatas, poesias, discursos e foguetes.

— A empreza dos trilhos urbanos da capital foi vendida ao Sr. Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da companhia do Amazonas, por 190:000$.

— Acerca da navegação do Araguaya encontramos, no *Diario de Belém*, a seguinte carta do Dr. Couto Magalhães, escripta da Leopoldina em 8 de fevereiro ultimo:

O Araguaya que na minha chegada era quasi tão solitario como o Tocantins na Itabóca, já está se transformando: as estações do vapor vam-se povoando; á principio são ranchos de palha, pouco depois casinhas de telha. Leopoldina, onde estou, com suas casas brancas na barranca do rio, calma, serena e nitida figura um bando de garças *pousadas á margem de um paul.*

« Que cousa singular que é a natureza humana —eu que soffri tanto na Itabóca, tenho saudades d'alli, doutor, tão grandes, que me parece que é o lugar que mais amo acima de todos.

« Que differença!

« Quando por ahi passou a commissão do conde de Castelneau, o Araguaya não era mais do que um horroroso deserto, infestado de tribus bravias e ferozes. O desgraçado que por ahi se aventurava levava longos mezes como perdido e segregado do resto do mundo.

« Hoje já o vapor transpõe esta distancia com a sua proverbial rapidez.

« O nosso governo tem gasto avultada somma para crear e sustentar colonias militares no baixo Tocantins e Araguaya. A maior parte dellas extinguiram-se, outras definharam: a apparição do vapor vai reergue-las do nada.

« Dos sertões do Ceará, Bahia e Pernambuco, passaram-se muitas familias para o alto Tocantins, quando a secca ou a fome as assolava.

« Agora que uma cruel calamidade pesa sobre Matto Grosso, Alagôas, etc., tantos infelizes poderão encontrar refugio nas margens explendidas do Araguaya. »

— O Dr. Aureliano F. de Carvalho já tinha sahido de Cametá para a exploração do rio Tocantins.

— Achava-se concluida a eleição de eleitores em Cametá, tendo vencido os conservadores por grande maioria.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 40:110$147.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« No dia 15 de março findo achava-se o honrado Dr. juiz de orphãos no sitio Paraizo do Sr. capitão Marcello Gomes Corrêa de Miranda, afim de proceder ao inventario do seu casal, por fallecimento da senhora do referido capitão.

« Na occasião da avaliação e descripção dos bens o Sr. capitão Marcello declarou ao juiz que libertava 4 dos escravos do casal, sendo duas creanças e dous adultos. Os seus filhos, a exemplo do pai, libertaram tambem uma creança. Ainda não ficou aqui: logo em seguida um mulato e uma rapariga pediram ao meretissimo juiz, que queriam dar a importancia por que tinham sido avaliados, requerendo o mesmo Sr. capitão a liberdade destes. Depois de ouvidos os interessados e concordarem com o que requereu o Sr. capitão, o juiz mandou passar carta de manumissão para ambos.

« Assim, pois, ficaram libertas nesse dia 7 pessoas que estavam condemnadas a morrer escravas. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

As onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os senhores: Ribeiro Vianna, Vieira de Araujo, Cavalcante de Albuquerque, Paes Barreto, Firmino, Góes Cavalcanti, Texeira de Sá, João Cavalcante, Gualter, Antonio Paulino, Barros Leão, Ferreira de Aguiar, Gusmão Lobo, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Manoel Arthur, Rufino de Almeida, Amaral, Barros Wanderley Oliveira Fonseca. Guedes Gondin, Cunha, Albuquerque, Affonso Ferreira, Hermogenes, Mello Rego, Gonçalves Lima, Barros Rego, Miguel Pernambuco, Gaspar Drummond, Pinto Junior, Antonio Luiz, Cunha Figueiredo, Eduardo de Oliveira, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Augusto da Costa.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do segunte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo contas e orçamento da camara municipal do Brejo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo contas e orçamentos da camara municipal da villa do Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo a tabella, orçamento e um projecto do regulamento para o cemiterio publico da villa de Agua Preta, remettido tudo pela camara municipal daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo cópia do contrato celebrado em 19 de março ultimo, com José Henrique Trindade, para o estabelecimento de um systema de carris de ferro que ligue a capital com seus suburbios.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos da camara municipal da cidade de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo por cópia os officios do chefe de policia e do inspector da thesouraria provincial, com as informações acerca do pagamento do cirurgião encarregado do tratamento dos presos pobres da cadeia da cidade de Goyanna.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo por cópia o officio em que a camara municipal da villa do Bom Conselho expõe as necessidades do seu municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo balanço, orçamento e contas da camara municipal da cidade da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo balanço e orçamento da camara municipal da cidade do Rio Formoso.—A' commissão de orçamento mnnicipal.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia o officio em que a camara municipal da villa do Bom Conselho solicita a designação de uma quota para a continuação da matriz de sua freguezia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo um abaixo assignado de diversos moradores do lugar Papagaio, da freguezia de S. Bento, o qual foi remettido pela camara municipal de Cimbres.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remetteddo por cópia o relatorio da camara municipal da cidade de Goyanna, o balanço da receita e despeza e o orçamento da mesma camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos das camaras municipaes de Cimbres, Buique, Itambé e Villa Bella.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo contas, balanço e orçamento da camara municipal da villa da Bôa-Vista.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remttendo balanço do anno de 1868 á 1869 e o balancete para o exercicio de 1870 á 1871 da camara municipal da villa de Pào d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo contas, balanço e orçamento da camara municipal da villa de Iguarassú. — A' commissão de orçamento municipal.

O SR. G. DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça á presidencia da provincia as leis do anno passado que não foram sanccionadas.—*Gaspar Drummond.* »

Posto á votos o requerimento é approvado.

O SR. PRESIDENTE diz que tendo a assembléa approvado um requerimento no sentido de nomear-se uma commissão na côrte para cumprimentar Sua Magestade o Imperador e ao visconde de Pelotas, nesse requerimento não se fez menção do modo porque deve ser nomeada a commissão nem de quantos membros deve ser composta; por isso convém que a assembléa delibere.

O SR. MANOEL DO REGO propõe, na qualidade de autor da moção, que a commissão seja composta de cinco membros: dous senadores e tres deputados, sendo a nomeação feita pelo presidente da assembléa.

Consultada a casa é approvada a proposta.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 14 de 1868, que manda construir uma bomba sobre o riacho Agua Fria, empatado na sessão anterior.

O SR. FIGUEROA:—Sr. presidente; pedi a palavra unicamente para dar uma explicação em ordem á ractificar o voto que hontem dei contra o projecto, hoje novamente submettido á discussão, por ter ficado empatada a votação.

Quando disse algumas palavras hontem, declarei que tinha informações taes á respeito da obra consignada no projecto que me levavam á negar-lhe o meu voto. Tive o pezar de ver alguns de meus collegas, mesmo de districto, impugnarem essas palavras e votarem pela adopção do projecto.

O meu unico interesse aqui, Sr. presidente, é que a provincia não esperdice em obras inuteis os seus dinheiros, é que não percamos tempo com cousas inuteis.

Quando daqui sahi fui ter com o Sr. director das obras publicas, pessôa muito circumspecta e engenheiro distincto, e tive a satisfação de ouvir sua opinião, que se acha inteiramente de accordo com a minha. Examinei tambem a planta dos lugares em que hontem fallei, e por mim mesmo convenci-me da sem razão da obra do projecto, que póde ser substituida por um passadiço do custo de 200$000 ou 300$000.

A estrada de Belém para Beberibe offerece melhor e mais curto caminho á quem vai para aquelle povoado; e, pois, feito o passadiço, como me prometteu o director das obras publicas, nenhuma razão de queixa ficará aos raros viajantes que vão á Beberibe pela Ponte de Uchôa e Cruz das Almas.

Em resumo continúo á votar contra o projecto, evitando assim uma despeza de 5:000$ á provincia, com a qual nenhum lucro ella aufére.

Encerrada a discussão foi o projecto posto a votos e regeitado.

1ª discussão do projecto n. 97 de 1867 interpretando o art. 24 da lei n. 593, que regula os vencimentos dos professores que contarem mais de 30 annos de serviço.—E' approvado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 116 de 1867, elevando a cathegoria de villas as povoações de Bom Jardim e Vertentes da comarca de Limoeiro.

O SR. C. GONDIM justifica e manda a mesa um requerimento.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça informações ao presidente da provincia acerca da materia consignada no projecto n. 116, tendentes á habilitar esta assembléa para conhecer que as localidades mencionadas no projecto tem a extenção, população, riqueza e mais condições exigidas para serem elevadas a cathegoria de villas.—*Corrêa Gondim.* »

O SR. CORREA DE ARAUJO pede informações sobre o projecto.

O SR. MELLO REGO.—Não sou deputado pelo segundo districto, e não deveria por isto tomar parte nesta discussão, que seria melhor sustentada pelos representantes d'esse districto...

O Sr. G. Drummond:—E' deputado da provincia.

O Sr. Mello Rego:—Conheço, porém, as localidades de que trata o projecto, e poderia dar informações um pouco exactas sobre a conveniencia ou inconveniencia da creação dos municipios em questão.

Em relação à Bom Jardim, os nobres deputados que me precederam na discussão, estão de accordo quanto á utilidade da creação de um municipio alli, e não contestam a riqueza, extensão e importancia d'aquella freguezia. Sobre municipio em Taquaritinga, sendo elevado o povoado de Vertentes á cathegoria de villa, é que divergiram algum tanto.

Eu concordo que Taquaretinga não está nas condições de Bom Jardim, e que ainda é cedo para ser elevada á municipio.

Mas não entrarei desde já no desenvolvimento da materia, e apenas notarei que se esteja fazendo questão, antes de tempo, relativa-mente á creação de juizados municipaes.

Ha differença entre municipio e termo, e a differença é esta:—a assembléa crea o municipio, o governo crea o termo.

Portanto não ha bom fundamento no receio de que a creação dos municipios de que se trata venha onerar os cofres publicos, e dar lugar á nomeação de juizes, que fiquem sem vencimentos bastantes para sua subsistencia.

Nós crearemos os municipios que forem necessarios; e o governo, por sua vez, para os que estiverem em condições de ser constituidos termos, dará os juizes.

Um Sr. Deputado:—E de que serve então o municipio.

O Sr. Mello Rego:—Serve de muito, a municipalidade tem muita importancia, dá mais vida e influencia ás localidades.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Mello Rego:—A creação de municipio não custa dinheiro ao estado, não acarreta a menor despeza dos cofres publicos.

Um Sr. Deputado:—Deve ter supplentes de juizes municipaes, e por conseguinte virá a necessidade de um juiz.

O Sr. Mello Rego:—Terá supplentes de juizes municipaes se o governo lh'os quizer dar, e se o municipio estiver em condições de ser elevado a termo; mas isto não torna necessaria a nomeação de um juiz, ficará sendo termo annexo ao outro em que haja juiz

Meu fim principal nestas poucas considerações é oppor-me ao pedido de informações de que trata o requerimento que tambem se discute.

Se ninguem contesta a utilidade do projecto em uma de suas partes, votemo-lo em primeira discussão, para depois o emendar. Para isto não precisamos de informações que pouco adiantariam, versando sobre aquillo que não entra em duvida.

O que, passando o requerimento, pedimos ao presidente?

Que mande talvez fazer uma estatistica da freguezia de Taquaretinga, afim de conhecer-se sua riqueza, população e progresso industrial e commercial.

Uma informação assim, tão circumstanciada, quando virá ao nosso conhecimento? Para o anno, seguramente, e d'aqui até lá ficará adiada a solução da municipalidade de Bom Jardim, cuja utilidade ninguem contesta!

Acho, pois, mais curial que o projecto passe á segurda discussão, para nella ser emendado convenientemente. Nessa occasião farei, se fôr preciso, mais algumas considerações sobre a materia sujeita.

Voto contra o requerimento.

O SR. WANDERLEY ainda faz algumas considerações.

Encerrada a discussão, é o requerimento regeitado e approvado o projecto.

2.ª discussão do projecto n. 6 de 1867, que crea uma repartição de archivo publico.—E' regeitado sem discussão.

2.ª discussão do projecto n. 70 de 1867, que autorisa o governo a mandar fazer as despezas necessarias com os melhoramentos precisos no hospicio de alienados em Oiinda, de maneira a dar-lhe mais amplas accommodações.—E' approvado sem debate.

2.ª discussão do projecto n. 58 de 1869, que estabelece algumas providencias sobre o ensino publico da provincia.

O SR. GUSMÃO LOBO justifica um requerimento.

Vai á mesa e é approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos que vá o projecto á commissão de instrucção publica para o fim conveniente.—*Gusmão Lobo.—Antonio Cavalcânti.* »

1.ª discussão do projecto n. 68 de 1868, que supprime a cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na freguezia da Pedra, creando-se em seu lugar uma outra do sexo masculino.

O SR. GUSMÃO LOBO justica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio do presidente da provincia, seja ouvido o Dr. director geral da instrucção publica ácerca do projecto em discussão.—*Gusmão Lobo.* »

Encerrada a discussão, é o requerimnto approvado.

1.ª discussão do projecto n. 85 de 1868, que autorisa o presidente da provincia á reformar a casa de detenção d'esta cidade.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido, por intermedio da presidencia, o chefe de policia, sobre a conveniencia de ser reformado o regimento da casa de detenção.—*Corrêa Gondim.* »

O SR. OLIVEIRA FONSECA faz algumas considerações, mostrando a conveniencia de ser adiado o projecto que está em discussão; e neste sentido manda á mesa um requerimento.

Vai á meza e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto por 48 horas.—*Oliveira Fonceca.* »

O SR. RUFINO D'ALMEIDA diz que se oppõe ao requimento, em que se pede a audiencia do chefe de policia sobre o projecto em discussão, porque entende ser desnecessaria essa audiencia: que o chefe de policia não desconhece a necessidade da reforma do regulamento da casa de detenção e alteração do systema ali seguido até hoje: que elle orador na qualidade de administrador d'aquelle estabelecimento não tem cessado de mostrar a necessidade da reforma projectada, reforma para a qual desde 1861 que está o presidente da provincia autorisado pela lei provincial n. 511 de 11 de junho, lei que foi o resultado dos trabalhos de uma commissão de inquerito, nomeada pela assembléa n'aquelle anno, para propor as reformas que julgasse necessarias á aquelle estabelecimento: que a reforma autorisada tem sido addiada até hoje, não só, porque não se habilitou na lei do orçamento, o governo da provincia com os meios de acudir á despeza indispensavel em semelhante reforma, como tambem porque tem sido necessario esperar a conclusão do edificio, conclusão que não está completa, pois que ainda se faz preciso construir telheiros ou salões para officinas, armazens para arrecadações, e collocar as grades de ferro, que devem fechar os muros de circuito do edificio pelos lados norte e sul, que dão sahida pela frente, onde existe o corpo da guarda, e tudo isto exige despezas, para as quaes não está o presidente da provincia autorisado: que, quanto ao projecto em discussão entende que, constando da synopse dos trabalhos da casa, existir um projecto sobre o mesmo assumpto, elaborado pela illustre commissão de inquerito nomeada em 1868 por esta assembléa para sindicar dos factos calumniosos, que inimigos pequeninos lhe attribuiram, e tendo o dito projecto sob n. 99, melhores e mais sensatas bases, entende que deve ser elle de preferencia discutido, regeitando se o que se acha em discussão, que sómente foi apresentado com o fim todo particular de hostilidade á pessoa delle orador, e não por amor ao bem estar dos detentos, e desejo de que fosse reformado o regulamento que aliás é difficiente, e mesmo defeituoso.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra os dous requerimentos offerecidos por occasião da discussão do projecto, julgando o primeiro inutil, por não serem necessarias informações do chefe de policia com relação a conveniencia da reforma do regulamento da casa de detenção, e, quanto ao 2.º, por julga-lo prejudicial, visto como tratando-se da 1.ª discussão do projecto, pode o mesmo ser approvado, e nas discussões seguintes seremlhe feitas as alterações que forem julgadas convenientes.

O SR. RUFINO D'ALMEIDA diz que existindo na casa um outro projecto sobre n. 99, que encerra disposições mais completas sobre o mesmo objecto de que se occupa o que se discute, por isso conviria aguardar a discussão desse outro projecto, ou discuti-los conjuntamente, afim de se economisar trabalho.

O SR. G. DRUMMOND ainda insiste nas suas observações.

O SR. OLIVEIRA FONCECA insiste em suas considerações e na justificação de seu requerimento.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam o projecjo que se discute, bem como o de n. 99, remettidos a commissão respectiva para dar o seu parecer. — *Cunha Figueiredo.* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA pede a retirada do seu requerimento, o que lhe é concedido.

Encerrada a discussão, é regeitado o requerimento do Sr. Corrêa Gondin, e approvado o do Sr. Cunha Figueiredo.

O SR. PRESIDENTE pede novamente aos senhores membros da commissão que apresem os seus trabalhos, designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

As 11 1/2 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Vieira de Araujo, Hermogenes, Cunha Albuquerque, Góes Cavalcante, Barros Rego, Oliveira Fonceca, Guedes Gondim, Ribeiro Vianna, Paes Barreto, Firmino, Antonio Paulino, Mello Rego, Barros Leão, Manoel Arthur, Felippe de Figueirôa, Eduardo de Oliveira, Corrêa de Araujo, Gonçalves Lima, Barros Wanderley, Teixeira de Sá, Gusmão Lobo, Rufino de Almeida, Henrique Mamede, Ferreira de Aguiar, Vieira de Mello, Tolentino de Carvalho, Cunha Figueiredo, Gaspar Drummond, Augusto da Costa, Amaral, Pinto Junior, Ignacio Leão, Miguel Pernambuco, Antonio Luiz.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, pedindo preferencia para correr uma loteria que lhe foi concedida em 1867.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra, do major Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello, pedindo para que seja admittido no gymnasio um seu filho de nomo Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello.—A' cammissão de petições.

Outra, de Francisco José Alves de Albuquerque, conferente do consulado provincial, pedindo a esta assembléa um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.—A' mesma commissão.

Lê-se e são approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de commercio, agricultura etc., tendo examinado a petição em que Antonio de Carvalho Santos pede previlegio para o preparo da lãa de carneiro, faltande-lhe base para emittir o seu juizo, requer que com urgencia se peça ao Exm. presidente da provincia, informações sobre semelhante pretenção. Sala das commissões, 8 de abril de 1870.—*A. Paulino.—F. de Figueirôa.—Cavalcante de Albuquerque.*

« A commissão de exame das posturas municipaes, depois de examinar com a devida attenção o projecto das posturas addicionaes da camara municipal da villa do Brejo, e lhe parecendo ellas regulares, é de parecer que seja approvado o mesmo projecto, depois de discutido. Sala das commissões, 8 de abril de 1870.—*J. F. de Góes Cavalcante.—Antonio Paulino.—Barros Wanderley.* »

« A commissão de posturas das camaras municipaes, tendo examinado attentamente as additivas da camara municipal da villa do Buique, é de parecer:—que sejam ellas approvadas sem modificação, ou quaesquer alterações, depois de discutidas. Sala das commissões, em 8 de abril de 1870.—*Antonio Paulino.—Góes Cavalcante.—Barros Wanderley.* »

« A commissão de exame das posturas municipaes, tendo cuidadosamente examinado o projecto de posturas municipaes apresentado pela camara de Granito, e achando ellas de conformidade com as leis que regulam as attribuições das camaras municipaes, é de parecer que seja approvado o referido projecto, depois de discutido. Sala das commissões, 8 de abril de 1870.—*J. F. de Góes Cavalcante. — Antonio Paulino. — Barros Wanderley.* »

« A commissão de commercio, agricultura e obras publicas, não encontrando bases seguaras sobre as quaes possa assentar o seu parecer sobre a petição de Antonio Carvalho dos Santos, precisa que, com urgencia se peçam informações ao Exm. Sr. presidente da provincia o que requer. Sala das commissões, em 8 de abril de 1870.—*Antonio Paulino.—Felippe de Figueirôa.* »

Ficam addiados os seguintes pareceres, o primeiro por ter pedido a palavra o Sr. Gusmão Lobo, e osdous ultimos, por ter pedido a palavra o Sr. G. de Drummond:

« A commissão de fazenda e orçamento tendo examinado com a devida attenção os documentos juntos á petição em que Joaquim Manoel da Costa, solicita desta assembléa uma indemnisação pelos prejuizos que lhe causou a cheia de 14 de março de 1869, nas obras da ponte sobre o rio Massangana, de que era arrematante, e conformando-se com a opinião do director das obras publicas e inspector da thesouraria provincial, que reconheceu ser de equidade semelhante indemnisação, é de parecer: que seja ella concedida na importancia de 6:006$200, segundo o orçamento feito pelo emprezario encarregado daquella obra, marcando-se a respectiva quota na lei do orçamento. Sala das commissões, 8 de abril de 1870.—*J. Mello Rego.* »

« A commissão de exame das posturas municipaes, examinando attentamente o projecto de posturas, apresentado pela camara municipal de Cabrobó, é de parecer que elle seja approvado, sendo apenas supprimido o art. 31 do mesmo projecto, por entender a commissão que o referido artigo envolve uma grave restricção ao direito de propriedade e vai de encontro ao preceito criminal que só torna responsavel o deliquente pelo damno causado, e não outra pessôa que não concorreu directamente para a perpetração deste crime, como dispõe o mesmo art. 31 do projecto, depois de discutido. Sala das commissões, 8 de abril de 1870. —*J. F. de Goes Cavalcante.—Antonio Paulino.—Barros Wanderley.* »

« A commissão de exame de posturas, representações e negocios das camaras municipaes, lendo e examinando attenta e escrupulosamente a representação da camara municipal da villa de Garanhuns, e convencendo-se de serem urgentes e indispensaveis as medidas e providencias reclamadas pela dita camara, é de parecer, que na lei do orçamento provincial sejam votadas quotas: 1ª Para construcção de uma nova cadeia na villa de Garanhuns, attendendo-se que a existente acha-se arruinada de modo a não poder ser reconstruida, segundo aviso de diversos engenheiros, enviados pela presidencia para o fim de examina-la. 2ª Para os reparos impreteriveis ás obras do unico açude alli existente, ameaçado de eminente destruição.

« A commissão entende igualmente dever submetter á consideração desta assembléa, como justa e attendivel que é, a reclamação de providencias, que por intermedio da respectiva camara municipal, solicitam os plantadores e cultivadores de algodão da villa e termo de Garanhuns, providencias tendentes a evitar os gravissimos prejuizos que diuturnamente soffrem no commercio desse genero pelos abusos e ganancias dos armazenarios e compradores nesta capital. Pelo que, é a commissão de parecer que se decrete a creação de uma estação publica, destinada a inspeccionar o peso e verificar a qualidade do algodão que concorrer ao mercado, dando-se-lhe a respectiva designação do peso e qualidade.

« Finalmente parecendo justa e attendivel, pelos motivos que a determinam, a representação da mesma camara, relativa á extincção do districto de paz, creado na povoação do Poço Comprido da villa de Garanhuns, é a commissão de parecer: que seja elle supprimido.

« Sendo as que ahi ficam apontadas as necessidades de maior urgencia para o municipio de Garanhuns, espera a commissão que serão ellas convenientemente attendidas. Sala das commissões, em 8 de abril de 1870.—*Antonio Paulino.—Goes Cavalcance.—Barros Wanderley.* »

(*Continuar-se-ha.*)

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—Hontem assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Racha, 1º vice-presidente; por ter de seguir amanhãa para a Parahyba o Exm. Sr. senador Frederich de Almeida e Albuquerque.

ASSEMLÉA PROVINCIAL. — Não funccionou hontem, por falta de numero legal de membros.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca ingleza *Jessie Scott*, em sua viagem de Liverpool, fallou: a 17 do passado, na lat. N. 26º 7' e long. O. de Greenwich 21º 46' com o brigue inglez *Navarre* indo de Cardiff para Montevidéo, com 22 dias; e a 13 do corrente, na lat. S. 6º 39' e long. 30º 14', com a barca *Bogainville*, procedente de Montevidéo.

PASSAMENTO.—Deu alma ao Creador, no dia 14, o Sr. Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, amanuense da secretaria da assembléa provincial.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS.—Realisou-se na quinta-feira a dissolução do batalhão n. 30 de voluntarios da patria, fazendo antes disso a entrega da respectiva bandeira ao arsenal de guerra.

JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.—Acha-se no exercicio interino deste cargo, por haver sido nomeado desembargador o proprietario, o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Pela terceira vez foi adiado para o dia 22 do corrente o concurso ás cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino.

TRANSFERENCIA DE BANDEIRA.—Hoje pelas 7 horas da manhãa, com o mesmo ceremonial executado por occasião da transferencia da bandeira do batalhão 53º de voluntarios da patria, será levada a do 30º corpo.

ANNIVERSARIO.—Terça-feira (19) completa 62 annos de idade S. M. Napaleão III, imperador dos Francezes.

DIPLOMATA.—A bordo do vapor americano *North America* passou para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascente de Azambuja, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, no Colombia.

DINHEIRO.—Os vapores americano *North America* e brasileiro *Potengi* trouxeram as seguintes quantias para os Srs.:

Augusto F. de Oliveira & C.	50:000$000
Vianna & Guimarães	7:000$000
Pereira Vianna & C.	4:800$000
Sá Leitão & Irmãos	4:100$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	2:609$000
A. Alberto de Souza Aguiar	2:000$000
Martins & Leopoldo	1:700$000
Mendes & Coelho	1:664$000
Francisco Vieira Perdigão	1:146$000
Caldas & C.	1:000$000
José Luiz Ferreira da Costa	1:000$000
Fraga & Rocha	800$000
Cunha & Manta	595$080
Silva & Alves	550$000
Oliveira, Miranda & C.	502$000
Fernandes & Irmão	500$000
Manoel Alves Barbosa	330$000
Alheiro, Oliveira & C.	250$000
Beltrão, Oliveira & C.	150$000

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—A sessão que devia ter lugar na quinta-feira 21 do corrente, celebra a junta hoje por ser aquelle dia impedido, em virtude do *Te-Deum* que manda cantar a camara municipal desta cidade em acção de graças pela feliz terminação da guerra.

EM TRANSITO.—Com dous recebidos em nosso porto, levou o vapor americano *North America* para o sul 11 passageiros.

FERIMENTOS.—Na tarde de 10 do corrente, no lugar Campina Grande, da freguezia de S. Lourenço da Matta, passando Gabriel Campello da Costa por casa de seu genro Francisco Baptista da Costa foi por este insultado, travando-se em seguida uma luta da qual sahiram ambos feridos, este com duas facadas e aquelle com um tiro e duas facadas. Constando a Paulino Campello da Costa, filho de Gabriel, que seu pai tinha sido assassinado, tomou este uma espingarda para tirar a desforra; ao approximar-se, porém, da casa de Francisco Baptista disparou-se lhe casualmente a arma indo a carga empregar-se em sua irmãa Joanna Maria dos Prazeres, mulher de Baptista. Os delinquentes foram presos e vão ser processados.

SOCIEDADE TERPSICHORE.—Esta sociedade recreativa, possuida de jubilo pelo acabamento da guerra do Paraguay, e desejosa de manifestar seu immenso regosijo pelas glorias alli colhidas pelo Brasil, envida todos os esforços para tornar tão brilhante quanto possivel fôr um *soirée* dansante que dá nos seus salões em a noite de 24 do corrente.

AGUAS PLUVIAES.—Seria conveniente que se procurasse dar escoamento ás aguas pluviaes accumuladas ultimamente em algumas ruas dos bairros de S. José e Boa-vista, de forma a facilitar o transito por ellas impedido

JURISPRUDENCIA.—Sob este titule damos hoje em nossa 8ª pagina, uma supplica dos Srs. desembargadores do tribunal da relação da côrte Caetano Vicente de Almeida e Venancio José Lisboa, dirigida ao conselho de estado, sobre a forma do julgamento de um feito pelo supremo tribunal de justiça.

POTENGI.—Este vapor da companhia Pernambucana chegou quinta-feira do Acaracú e portos intermedios, não adiantando noticias do Ceará por ter sahido antes do *Tocantins.*

— Da capital do Rio Grande do Norte escreve nosso correspondente, á 11 do corrente:

« Não lhe fallei ainda da missão do Rvd. Frei Serafim de Catania, que tantos serviços em diversos tempos ha prestado a esta provincia.

« O Rvd. missionario, cuja illustração e conhecimento pratico dos homens e das cousas desta terra ajuntam a seu bello talento mais brilho e mais proveito, pregou por espaço de 14 dias na villa de Goyanninha e d'alli regressou á villa da Penha, onde já havia missionado, afim de tratar da construcção de um magnifico templo, cujo plano elle mesmo traçara, ajudado pelo digno vigario da freguezia o Rvd. Manoel Januario Bezerra Cavalcante.

« A obra estava em andamento até as ultimas noticias que chegaram a esta capital.

« Em Goyanninha a missão não colheu todos os fructos desejados, porque a voz eloquente e poderosa do illustre missionario foi impotente para converter alguns ignorantes e obstinados potentados.

« Os festejos pelos ultimos triumphos alcançados na guerra e pela paz continuaram até o dia 6 do corrente, em que se celebrou um solemne *Te Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso pelo termo honroso do terrivel flagello.

« A este acto compareceu o Exm. presidente, assim como grande numero de cidadãos.

« A commissão para tal fim nomeada, composta dos Drs. Espinheira, Gomes da Silva e Octaviano Raposo, desempenhou cabalmente a sua missão.

« A cadeira evangelica foi occupada pelo Rvd. padre Francisco de Paula Soares da Camara, cujo discurso esteve na altura do importante acto, que se celebrava e dos acontecimentos que o determinaram.

« S. Rvma. para maior realce da festa e para que nada faltasse ao bello triumpho, que obteve na tribuna sagrada, acaba de declarar aos membros da commissão que o seu sermão é o seu obolo da festividade e que por tanto nephuma retribuição queria pelo seu trabalho.

« Na noite do mesmo dia grande numero de pessoas reunidas na casa do capitão José Antonio, á Praça da Alegria, com uma banda de musica, festejaram ainda os ultimos acontecimentos.

« Nessa occasião a par de vivas enthusiasticos, os Drs. Gomes da Silva e Henrique Camara, tomando por varias vezes a palavra, fizeram brindes á S. M. o Imperador, á S. A. o Sr. conde d'Eu, ao duque de Caxias, ao general Camara, ao conselheiro Paranhos, aos soldados brasileiros, á todos os defensores da patria.

« Chegou á esta capital remettida pelo subdelegado do districto de Jericó, outr'ora Mellião, a ré Virtuosa Maria dos Prazeres, alli capturada por ter ferido gravemente a João da Costa Andrade, 3º supplente do mesmo subdelegado.

« O Sr. Dr. chefe de policia devolveu a criminosa para o districto da culpa, afim de assistir a formação do respectivo processo.

« Por actos de 5 e 6 do corrente o Exm. presidente, sob proposta do Dr. chefe de policia, concedeu a demissão que pediram Joaquim Luiz Fialho e David Manoel da Silva Leitão, aquelle do cargo de delegado de policia do termo de Port'Alegre e este do de subdelegado do districto de Goyanninha.

« Para substituir ao segundo foi nomeado o cidadão Americo Vespucio Simonetti, e para 1º supplente deste o tenente Antonio Fila de Barros.

« O inverno continúa copioso e abundante.

« Não ha rio no sertão que não esteja repiecto.

« Falleceu no dia 5 deste mez o chefe da 2ª secção da thesouraria de fazenda desta provincia Ubaldino José da Cruz, deixando ao desamparo e em completo abandono sua pobre familia composta de filhas moças.

« Os seus collegas de repartição possuidos dos mais puros e caridosos sentimentos cotisaram-se entre si, enterraram o finado com decencia, e vão transportar a familia delle para a provincia da Bahia.

« No ultimo de março existia na thesouraria de fazenda um saldo de 336:407$635.

« Durante o mesmo mez a alfandega rendeu... 36:894$275.

« Nos dias 1, 5 e 6 do corrente 8:198$189. »

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 144ª, á beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre quando se annunciar.

PASSAGEIROS.—A escuna portugueza *Dias*, entrada de S. Miguel trouxe os seguintes:

José de Medeiros Corrêa, Bento da Ponte, Antonio Caetano de Oliveira, Francisco José do Amaral, José de Souza Valente e sua mulher Maria do Rosario, Marianno da Ponte, Manoel de Medeiros Moura. Francisco de Rezendes Clemente, e José Botelho.

— Entrados da Granja e portos intermedios no vapor *Potengi*:

Jeronymo José de Carvalho, José Cosinheiro, Joaquim Aureliano Rodrigues, Francisco Domingos Corrêa, Bento José da Costa, José Baptista Gonçalves, R. T. Grangeiro, Joaquim Rodrigues Pinto Junior, Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos, Manoel da Silva Ribeiro, um filho e uma criada, Raymundo A. de Oliveira, Manoel Joaquim de Almeida, Manoel Bastos de Araujo Lima, Thomaz Teixeira Bastos e um criado, um escravo de Manoel M. de Oliveira B., Francisco Pinto Teixera Chaves e 7 escravos a entregar.

— Entrados de New-Yorck, S. Thomaz e Pará, no vapor americano *North America*:

David Sarrat, e Antonio José Loureiro.

— Sahido no mesmo vapor para o sul:

Pedro Telles.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de abril de 1870.

Marcos Ferreira da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; ferimento.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-vista; escostose no craneo.

David, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

Ludovico, Italia, 36 annos, solteiro, Boa-vista; anazarca.

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; gastro interite.

Rosa, Africa, 21 annos, solteira, S. José; hemorrhagia pulmonar.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; hemeplizia.

José, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Martiniano, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; anazarca.

Flora, Pernambuco, 7 mezes, S. José; elampessia.

Maria da Conceição Carvalho, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Josepha Magdalena dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-vista; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recursos crimes.—Reccorrente, o juizo; reccorridos, Antonio José Barbosa e outros.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Motta e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; rec-

ILEGÍVEL

corrido, João Mendes Ferreira do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Assis.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Antonio por seu curador; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Assis e Motta.—Deram provimento. Aggravante, Dr. Joaquim José da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, Manoel José da Motta; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Não é caso de aggravo.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Francisco Carneiro Monteiro; aggravada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Francisco Luiz Paes de Almeida; appellada, a justiça.—Reformada a sentença. Appellante, Luiz José Maranhão; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a José Bezerra da Silva e João Fructuoso dos Santos para o dia 30 do corrente, ouvidas as autoridades.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Felix dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Paulina Josephina Club. Appellante, Antonio Corrêa de Almeida; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellados, Antonio José de Souza e outros. Appellante, José Francisco Carneiro Monteiro; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Nunes Sinimbú.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Clementino de Hollanda Lima; appellado, José Pacifico da Costa Caraco.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: apelante, o juizo; apelado, Joaquim Caxoeira. Appellante, o promotor; appellado Antonio José das Neves.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, Silvano José de Carvalho e outros; appellada, D. Rachel de Souza Lima Cavalcante.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia

Do Sr desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Conflicto de jurisdição entre os juizes de orphãos, municipal e de direito do Recife.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Dia de apparecer: appellado, José Guedes Nogueira; appellante, José Antonio Pacheco.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D Anna Joaquina Xavier de Coito.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante Luiz Antonio da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Costa. Appellante, Domingos Maximo da Trindade; appellada, a justiça. Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Ricardo d'Assumpção Lima. Appellante, o juizo; appellado, Eleuterio José Bezerra. Appellante, João Pereira Barbosa; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellantes, Sebastião José Gomes Penna e outros; appelladas, as menores Maria e Joanna.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão

PUBLICACOES A PEDIDO.

Consumatus in brevi explevit tempore multa.

Sab. cap. 4.

Já não existe o Exm. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza!

Atacado de uma congestão cerebral na manhãa de 30 de março, na capital da provincia do Maranhão, cuja administração lhe tinha sido confiada, á tarde, já a dura parca tinha cortado o fio daquella preciosa existencia.

[illegible] vincia da Parahyba um dos seus mais illustres filhos, o paiz um de seus mais prestimosos cidadãos, a Faculdade uma de suas perolas, a sciencia um de seus mais dedicados cultores, a religião um de seus dedicados filhos, sua excellentissima familia o chefe mais compenetrado de seus deveres, sua illustre mãi um filho extremecido, seus irmãos um irmão extremoso, e seus amigos um amigo, *um amigo* sincero,

No curto espaço de sua vida enobreceu a provincia, que o vio nascer, prestou até o ultimo momento de sua vida, relevantissimos serviços ao seu paiz, recompensou a Faculdade o titulo scientifico, que lhe conferio, escreveu diversas obras scientificas, prestou a mais completa obediencia á igreja catholica apostolica romana, seguindo, ensinando seus preceitos, publicando diversos escriptos relativos, dos quaes o ultimo foi a Flôr Academica, offerecida em 1868 á Virgem do Bom-Conselho, em nome da respectiva irmandade, de que fez sempre parte, educou sua familia nos sãos principios da religião do Cruxificado, e nos da mais sã moral, cercou sempre sua illustre mãi do mais profundo respeito, dispensou a seus irmãos o maior affecto, e prestou á amisade um verdadeiro culto.

A infausta noticia de seu prematuro passamento foi-nos du lamente sensivel, já pela dôr, que nos causou a perda de tão preciosa existencia, já pela sorpreza, visto não termos sciencia do curto periodo de sua enfermidade.

Na impossibilidade, pois, de desfolhar uma saudade sobre a campa de tão prestimoso cidadão e caro amigo, que tão longe se finou, tributamos á sua memoria uma sentida lagrima, e acompanhando sua illustrissima familia no justo pezar, que lhe occasionou tão dura perda, convidamo-la a conformar-se com os altos decretos da Providencia, que se aprouve chama-lo ao seio do Creador, morada dos justos, na confiança de que, se foi prematura a sua morte, no curto espaço de sua peregrinação sobre a terra, prehencheu dignamente todos os deveres de bom cidadão, sob qualquer aspecto que se queira considerar:

Consumatus in brevi explevit tempore multa.

Recife, 15 de abril de 1870.

Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O abaixo assignado, tendo de partir para a Parahyba, no dia 18 do corrente, seguindo d'ali para a côrte, e não tendo tido tempo para pessoalmente cumprimentar á seus amigos, e á todos os senhores que se dignaram de visita-lo, pede a todos perdão por semelhante falta, e manifestando-lhes os seus agradecimentos, lhes offerece o seu acanhado prestimo na côrte, ou onde quer que se ache.

Recife, 16 de abril de 1870.

Frederico de Almeida e Albuquerque.

Um official distincto.

De passagem para o Rio de Janeiro, no vapor *Tocantins*, esteve nesta cidade o capitão de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos, filho da provincia do Maranhão. Este distincto official merece ser conhecido nesta provincia, por tanto nós, os seus patricios, vimos dar lhe uma prova do conceito em que o temos, por meio da imprensa, e ao mesmo tempo fazê-lo conhecido, apresentando-o como um dos officiaes que mais tem servido á sua patria.

Para seu elogio bastará transcrever a noticia que delle deu o *Paiz* de 3 de fevereiro deste anno, quando o capitão Oliveira Santos foi visitar sua familia.

« O capitão Oliveira Santos foi para o Rio de Janeiro ha 12 annos, tendo 14 de idade, e agora volta depois de ter concluido com distincção o curso de sua arma e de cinco gloriosos annos de campanha.

« Matriculando-se na escola militar em 1861, em 1865, prestados os ultimos exames e já no posto de 2.º tenente de artilharia, marchou para a campanha do Estado Oriental.

« Terminada aquella campanha, foi dos primeiros que correram aos campos paraguayos para responder ás provocações do dictador d'aquelle estado, e alli esteve até dezembro de 1869.

« Esteve em campanha no exercito do general Osorio, a cujo quartel general ficou annexo. O illustre general, apreciando o seu merecimento e serviços, concorreu para sua promoção a 1.º tenente e o nomeou assistente do ajudante general.

« Sob o commando do duque de Caxias nada desmereceu o joven 1.º tenente, e foi-lhe dado o posto de capitão, depois do seu brilhante comportamento nas heroicas batalhas e combates, que illustraram esse periodo da desastrosa guerra.

« O joven e bravo general, o conde d'Eu, continuou, como os seus predecessores, a ter no melhor conceito o capitão Oliveira Santos, que sempre acompanhou-o como assistente, até o licenciamento dos voluntarios, quando tambem obteve uma licença de tres mezes para tratar de sua saúde, deteriorada n'aquelle pestifero clima, e para abraçar os seus parentes e amigos.

« Este nosso comprovinciano tomou parte nas seguintes batalhas e combates, além de outros e muitos recontros menos importantes: 24 de maio, 16 e 18 de junho de 1868, abordagem dos encouraçados em frente de Tagi, combate da ponte de Itororó, batalha do Avahy em 11 de dezembro, 21 á 25, 26 e 27 nas Lombas Valentinas, rendimento de Angustura, ataque e assalto de Piribebuy, a 12 de agosto e batalha do Campo-Grande a 16 do mesmo mez, em 1869. Ornam-lhe o peito a medalha do merito militar, a da campanha oriental e os habitos de Christo e da Rosa. A sua fé de officio é um documento honrosissimo, de que elle póde ter o mais legitimo orgulho. »

A' vista desta noticia torna-se desnecessario accrescentar mais alguma cousa.

Receba pois o capitão Oliveira Santos estas linhas, como signal do apreço em que o temos.

Recife, 12 de abril de 1870.

Alguns maranhenses do commercio.

A camara municipal e o cemiterio publico.

Srs. redactores.— Não commetterei a imprudencia de deixar formar opinião por generosidade mal entendida, ou por covardia vergonhosa, que me pode involver em difficuldades serias, que cumpra combatter e invidar esforços para vencer.

Terminei minha correspondencia publicada em seu conceituado *Diario de Pernambuco* n. 54 do corrente anno, acerca da questão suscitada, na camara municipal, relativa as dimensões legaes, que devem guardar os tumulos construidos no cemiterio publico, affirmando a existencia de uma 3ª planta do referido cemiterio, apresentada pelo architecto André Willmer á approvação da camara aos 20 de outubro de 1851, por esta approvada aos 21 do referido mez, e pelo presidente da provincia de então o Exm. Sr. Victor d'Oliveira aos 23 do dito mez e anno, comprehendor do seu plano para a construcção das catacumbas nas ruas, e offerecendo algumas modificações á 2ª planta do supracitado cemiterio, publico approvada pelo Exm. Sr. senador Souza Ramos, aos 18 de março de 1851, não quanto á sua configuração geometrica, nem mesmo contra a regularidade e symitria das ruas e praças projectadas na interioridade de seu perimetro, cuja conservação e permanencia de traçado geral, foi vivamente recommendado pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira, se bem me recordo, e talvez constena [illegible] mara do officio, em que S. Exc. dava sua approvação a esse trabalho do architecto André Willmer, devolvendo-o á camara municipal; porem, relativamente ao destino do terreno reservado em o circuito dos muros do cemiterio para construcção de catacumbas, regularisando sua distribuição á camara, e as irmandades, e creando novos terrenos para esse myster, estabelecendo igualmente regularidade em sua partilha.

E se assim não fôra, com que autoridade a camara construio para si, e deixou as irmandades construirem catacumbas nas ruas parellelas aos muros?

Foi do plano de catacumbas comprehendido n'esta planta, que por vezes vi e examinei nas mãos dos membros da commissão encarregada dos negocios concernentes ao cemiterio publico, cujas dimensões eram de 9 palmos sobre 15, tendo as dos angulos 11 palmos sobre 15, que deduzi rasoavelmente que, os tumulos deviam ter ao menos 12 palmos sobre 15, á despeito das disposições do art 21 do regulamento do cemiterio prestarse talvez á mais exageradas proporções.

Recordo me até que essa planta e plano estava dactada e rubricada pelo secretario da camara de então o Sr. Dr João José Ferreira d'Aguiar, para cuja memoria e imparcialidade appello com confiança, bem como para a do architecto André Willmer, que me consta, existir na provincia das Alagôas.

Portanto a publicação da descripção geral do cemiterio publico, feita em seu *Diario de Pernambuco* n. 72, por ordem da camara municipal, requerida a mesma corporação em sessão de 23 de março pelo vereador o Sr. Dr. [illegible] Aquino Fonseca, tomando por base a planta approvada aos 18 de março de 1851, pelo Exm. Sr. Souza Ramos, parece, superficialmente considerando, importar virtualmente com um desmentido formal, ás minhas asserções á respeito; porem, se considerando com calma e reflexão, se deprehende facilmente, que ella se reporta com individuação á parte, propria e verdadeiramente geometrica do traçado do cemiterio, se occupando apenas dos terrenos destinados para as sepulturas reservadas, para as sepulturas de escravos e para as sepulturas em commum ou dos pobres, e das catacumbas encostadas e arrumadas aos muros do cemiterio, cujas dimensões não prescreveu, tendo precisado convenientemente as das sepulturas reservadas.

Não contesto a exactidão desta descripção geral na parte verdadeiramente geometrica do traçado, porque está de accordo com a da planta approvada pelo Exm. Sr. Victor d'Oliveira, que não modificou sensivel e visivelmente aquella, se não em consignar precisamente a distribuição dos terrenos destinados para catacumbas em roda dos muros do cemiterio, creando novos terrenos para catacumbas nas ruas parallelas aos muros supracitados, regulando as dimensões respectivas d'essa construcção, deixando o mais em vigor, conforme á planta approvada antecedentemente pelo Exm. Sr. Souza Ramos.

Repito, se ella teve por objectivo ferir-me, errou o alvo.

A inutilidade e imprevidencia dessa publicação, me parece, evidentemente manifesta.

Se ella indica mais alguma cousa, parece-me, ser denunciar de algum modo evidentemente ausencia de pericia e capacidade do engenheiro da camara, prejudicando igualmente o credito de um habil e intelligente secretario, porquanto o Sr. Dr. Aquino Fonseca, a quem consagro sympathia e consideração de longa data, sufficientemente esclarecido e profundamente convencido por esses funccionarios publicos, não insistiria por certo, em seu pensamento fixo, de fazer permanecer exclusivamente a planta approvada pelo Exm. Sr. senador Souza Ramos.

Sirvam essas considerações de cimentar solidamente a sustentação de minhas assersões ácerca da existencia da 3ª planta do cemiterio publico approvada pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira, e de um protesto contra o effeito resultante da publicação supracitada da descripção geral do cemiterio, tendo exclusivamente por base a planta approvada pelo Exm. Sr. senador Souza Ramos aos 18 de março de 1851.

Como digo, se a camara municipal fez e consentio fazer-se catacumbas nas ruas do cemiterio publico, que pela planta approvada pelo Exm. Sr. Souza Ramos não existe aquella edificação, claro é que houve uma terceira planta, em a qual se autorisou a camara municipal áquella edificação. E se não ha, com que autorisação o fez ella?

Estimarei sobremodo terminar essa discussão com a publicação de minhas presentes reflexões, provocado, porém, apresentar-me-hei na estacada a sustentar um proposito.

O engenheiro,

Antonio F. R. Sette.

Conquistas sanitarias.

Milton sedis em um dos seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas

« Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe; e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrophulosas, foram anniquiladas, os canceros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente; tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda em todas as partes do universo civilisado, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Clamas no deserto

Desde que a tua questão, pobre e miseravel *rasgado*, se acha decidida em primeira e segunda instancia e *unanimemente*, por juizes competentes e dignos do alto lugar que occupam, teus clamores são vãos.

O que é demencia, o que é rematada loucura, é pretenderes, vilão immundo, o senhorio de propriedade que não é tua. Toma teus cacos, arruma-os a rua, e faz obra com elles, desde que não achares quem te confie uma casa para alugar.

Se não tens casa nem propria nem alugada, como tens estabelecimento?

A policia deve ter cuidado com um alienado, que bem pode jogar pedradas, para faze-lo recolher ao competente hospicio, porque só alienado diria, que uns cacos velhos e sem prestimo, podem valer seis contos de reis.

Perdeste o teu padrinho, meu larapio, chora na cama que é lugar quente.

O advogado trigueiro e sophimista, Bruxellas da F.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8.042:104$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,351:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.

Narcizo Francisco de Vidal.

Erratas mais salientes que convem corregir nos artigos de embargos publicados no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente na 2ª pagina 3ª columna:

3ª linha, lei, leia-se *via*.

1º paragrapho, linhas 7, legitimo leia-se *illegitimo*.

1º paragrapho, linhas 9, querer leia-se *quer ver*,

2 paragrapho, linhas 5, o sujeitou, leia-se *sujeitou se*.

2º paragrapho, linhas 8, classe leia-se *chave*.

4º paragrapho, linhas 7, arrestado, leia-se *arresta*.

4º paragrapho linhas 9, do digno. leia-se *dos do digno*.

5º paragrapho, linhas 9, restringir, leia se *restituir*.

3º paragrapho, linhas 14, Trigneiro, leia-se *trigueiro*.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 13. . . .	406:769$578
Idem do dia 16	22:073$359
	428:842$937

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	13	
		13
Volumes sahidos com fazendas	136	
Idem idem com generos	598	
		734

Descarregam hoje 18 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Olinda*—mercadorias.
Patacho inglez—*Clide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue norte allemão—*Argo*—polvora.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 13. . . .	26:467$599
Idem do dia 16	6:236$605
	32:704$204

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 2 a 13. . . .	45 379$929
Idem do dia 16	2:377$239
	47:757$168

PRAÇA DO RECIFE

EM 16 DE ABRIL DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 22 1/4 a 22 1/2 por 1$, sobre Paris a 90 d/v. e 435 rs. por fr, sobre Portugal a 90 d/v. e 140 rs. % de premio. Chegando o total das transações a .... £ 75,000.

ALGODÃO.—O de Maceió, 1ª sorte, posto a bordo, regulou a 14$080 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o de Canal a 2$400, e o americano purgado de 2$500 a 2$750 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$500 a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 por galão.

BACALHÁO.—Negociou-se em atacado a 21$500 e a retalho de 19$ a 23$ a barrica.

BANHA DE PORCO. — Vendeu-se a 600 rs. os 15 kil.

BATATAS.—Venderam-se a 2$200 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$700 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 8$200 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$ a lata de cinco galões.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 140 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$200 a 1$225 a libra e a franceza de 740 a 750 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—O inglez regulou a 470 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 220$ e os de outros paizes a 205$ a pipa.

VELAS. — As de composição venderam-se a 620 rs. o pacote de 6 em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão carregando deste para o porto de Liverpool, a vela, de 1/4 e 5 % a 5/16 d. sem capa por libra, e a vapor, 3/8 d. por libra sem capa; do assucar para o mesmo porto a 17/6 por tonelada e 5 %. a vela; para o Canal e ordens para o Reino-Unido a 25/ por tonelada e 5 % a vela; carregando em Maceió para o penultimo dos portos a 27/6 por tonelada e 5 % a vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13

Granja e portos intermedios—12 dias, vapor brasileiro *Potengi* de 281 toneladas, commandante Mello, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia pernambucana.

Navios entrados no dia 14

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo 6 do ultimo porto, vapor americano *North America*, de 2000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 68, carga differentes generos; a Henry Fosters & C.

Maceió—2 dias, hiate brasileiro *Deus te guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 9, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Matéo Llemonia, carga algodão.

Liverpool—barca ingleza *Gazelle*, capitão A. Porter, carga assucar e algodão.

S. Thomaz—Brigue inglez *I. B. S.*, capitão R. B. Woltrs, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante Slocum.

Observação

Suspendeu do lamarão para New York a barca ingleza *Lindo*, capitão Carmechal, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

No dia 15 não houveram entradas nem sahidas.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro—21 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Vianna, equipagem 11, carga varios generos, a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do sul—33 dias, patacho brasileiro *Nova Sorte*, de 184 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Junior, equipagem 8, carga 9000 arrobas de carne; a ordem.

Liverpool—36 dias, barca ingleza *Zedora*, de 257 toneladas, capitão William Evans, equipagem 10, carga varios generos; a Sempson Brothrs & C.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Jessie Scott*, de 312 toneladas, capitão Le Sueur, equipagem 12, carga carvão; a Welson Hett.

Trieste—58 dias, escuna ingleza *Mary Ann*, de 144 toneladas, capitão William P. Quiek, equipagem 7, carga 1552 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Ilha de S. Miguel por Tenerife—40 dias do 1º e 24 do ultimo porto, escuna portugueza *Dias*, de 147 toneladas, capitão Francisco José de Mello, equipagem 9, carga milho e outros generos; á João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Brigue norte-allemão *Corrie*, capitão Viehn, carga assucar e algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Luiza*, capitão I. B. Domenich, carga algodão.

Canal—Brigue inglez *Retrieve*, capitão Davies, carga assucar.

Canal—Barca franceza *Merlinton*, capitão Razé carga assucar.

Montevidéo—Barca americana *Casco*, capitão Gardner, carga assucar e aguardente.

Canal por Maceió—Brigue inglez *Dante*, capitão I. Jezon, em lastro.

Marseille—Patacho austriaco *Elena P.*, capitão Petraich, carga assucar.

EDITAES.

4.ª SECÇÃO. — SECRETARIA DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO, 8 DE ABRIL DE 1870.

Edital.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em cumprimento de aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 de março proximo findo, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o annuncio que vem inserto no *Diario Official* daquella data, e que abaixo se transcreve convidando os expositores brasileiros a apresentarem productos agricolas e manufacturados para a exposição, que tem de effectuar-se na cidade de Cordova, na republica Argentina, em 15 de outubro do corrente anno.

O secretario interino *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

EXPOSIÇÃO EM CORDOVA.

Devendo effectuar-se na cidade de Cordova, na republica Argentina, em 15 de outubro do corrente anno, a inauguração de uma exposição de productos agricolas e manufacturados, para a qual são convidados os agricultores e fabricantes brasileiros, cujos productos admittidos nas mesmas condições dos nacionaes e enviados até o Rosario, serão dalli remettidos gratuitamente e sem direitos de alfandega, pelo caminho de ferro central, até a mencionada cidade de Cordova; de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o faço publico declarando, para conhecimento dos interessados, que o governo imperial está no proposito de auxiliar no transporte dos productos até a cidade do Rosario os expositores brasileiros que concorrerem a esse certamen industrial, no qual sente que as actuaes circumstancias financeiras do paiz lhe não permittam tomar parte directa.

Confia entretanto o mesmo governo em que os expositores brasileiros, aquilatando as vantagens reaes que devem provir ao paiz de sua co-participação nessa festa de trabalho, não pouparão esforços para que, na exposição de Cordova, seja o Brasil condignamente representado.

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 9 de março de 1870.—O director geral, *José Agostinho Moreira Guimarães.*

— A camara municipal deste municipio tendo de mandar celebrar um Te-Deum Laudamus no dia 21 do corrente mez ao meio dia na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, em acção de graças ao Todo Poderoso pela feliz terminação da guerra do Paraguay, convida a todos os seus municipes para comparecerem a este acto.

Paço da camara municipal do Recife 13 de abril de 1870.

Manoel de Barros Barreto,
Pro presidente.
Dr. João Maria Seve.
Bento José da Costa Junior.
Ignacio Pessoa da Silva.
Caetano Ciriaco Costa Moreira.
Dr. P. de Athayde L. Moscoso.

DECLARACOES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica, faço publico a quem convier, que o mesmo Exm. Sr. conselheiro em face de motivos que occorreram, transferio o concurso ás cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino para o dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 13 de abril de 1870.

Commando das armas.

Os Srs. tenente Alavo Antonio Ferreira e alferes João Gualberto Correia, ambos honorarios do exercito, que pertenceram ao extincto corpo n. 53 de voluntarios da patria, hajam de comparecer no quartel general para objecto de serviço.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 14 de abril de 1870.

Francisco Canuto Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de abril de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de abril, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 73.	180$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	171$000
Idem idem n. 65.	217$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	121$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 110	201$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102. 8	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei suddili Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 4º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 7, 10 e 12 de abril de 1870.

Anna Eugenia de Queiroga, Anna Ferreira dos Santos Bulgar, Anna Clara Joaquina Barreto, Antonio Buarque de Gusmão, Antonio José Rodrigues de Souza, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Barão de Guararapes, Claudino de Araujo Guimarães, Cypriano F. Guedes Alcoforado, Dinamerico Augusto do Rego Rangel (3), Francisco A. das Chagas, Francisco Carneiro Machado Rios, Francisco de Assis Pereira Rocha, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco Ferreira Borges, Fortunato Ribeiro Bastos, Francisco de P. Bezerra Cavalcanti, Gabriel Affonso Regueira, Guilherme Costa & C., Gentil Augusto de Meraes Bitancourt, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquina Maria do Sacramento, José A. S. Galvão, José Antonio de Figueiredo, José Augusto de Araujo, José Jeronymo Monteiro, José Joaquim Pereira de Oliveira, José Affonso Monteiro, João Gabriel Baptista, João Chrisostomo G. Rosa, João da Silva Ramos, João José do Espirito Santo, João Francisco de Barros, Luiz José de Oliveira Diniz, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Luiza Maria do Rosario, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz Antonio de Sequeira, Manoel G. de A. Autran, Manoel Francisco de Mattos, Maria Joaquina da Silva Mello, Manoel José Domingues Codeceira, Manoel Alves Barbosa, Manoel G. de Mello, Manoel Maximo dos Santos Torres, Narciso Francisco Vidal, Octavio de Souza Leitão, Placido de Pinho Pessoa, Pedro Manoel da Trindade, Raymundo B. Peres Lima, Samuel de Sá Montenegro, Seixas & Borges, Tobias Barreto de Menezes, Trajano de Figueiredo Lima, Vianna & Guimarães, Vicente F. Barros, W. Luiz e Araujo, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(Rua da Florentina)

GRANDES BAILES MACARADOS

NOS DIAS

16, 17 e 18

Sabbado de Aleluia.
Domingo de Paschoa.
Segunda-feira.

O emprezario deste theatro, autorisado pelo Illm. Sr Dr chefe de policia, dá tres dias de divertimento no genero

CARNAVALESCO

O salão achar-se-ha convenientemente decorado, e illuminado a giorno.

A ordem e moralidade serão mantidas como costuma fazer o empresario em todos os seus espectaculos e divertimentos.

Haverá lugar destinado e garantido para familias.

Tocará nestas tres noutes a banda marcial do 2º batalhão de infantaria, da qual é director e mestre o Sr. Mendonça.

As 9 1/2 horas será dado o signal para começo do baile, tocando a musica uma escolhida peça, como preludio ao divertimento.

As 10 horas a sociedade

Garibaldina

fará a sua entrada magestosa, ao som de uma marcha

Triumphal

Em seguida começará

O BAILE

A sociedade Garibaldina vem vestida á caracter, sendo 8 guerreiros e 8 vivandeiras, e executarão as seguintes quadrilhas:

1.º
A linda quadrilha—Garibaldi.
2.º
A quadrilha — La-Reine.
3.º
A quadrilha — Sympathia.

O emprezario participa aos seus amigos e *protectores* que nos intervallos a sociedade Garibaldina executará as quadrilhas annunciadas em um quadro seu, não sendo preterido aos dançantes formarem outros em que possam divertir-se.

O Sr. Ferreira dos Santos tem uma bella idéa, que servirá de iniciativa para outras sociedades neste genero que serão o garante dos divertimentos publicos carnavalesco.

O emprezario Coimbra, desde já agradece aos seus numerosos amigos e frequentadores dos seus espectaculos a sua assiduidade, e moralidade com que se portam durante os seus divertimentos, digna de toda a consideração.

O baile acabará ás duas horas.

PREÇOS.

As senhoras mascaradas gratis.	
As senhoras não mascaradas	2$000
Cavalleiros	2$000
Cavalheiros vestidos de dama	2$000

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Domingo 17 de abril de 1870.

Segunda representação do excellente e moralissimo drama e n seis quadros, intitulado:

OS SEIS DEGRAOS DO CRIME

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS.

1.º—A ociosidade.
2.º—As mulheres.
3.º—O jogo.
4.º—O roubo.
5.º—O assassinato.
6.º—O cadafalso.

Toma parte toda a companhia.

Segue-se, a pedido, a linda cansoneta:

O CAFÉ CANTANTE

Desempenhada pela Sra. D. Jesuina.

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa

COMEDIA

Na qual tomarão parte a Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e o Sr. Xisto Bahia.

O espectaculo principiará ás 7 1/2 em ponto.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 15$.

Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$ 00.

Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 1$500.

Camarote, não incluindo passagem, 12$.

Cadeira, sem passagem, 2$.

Platéa, sem passagem, 1$.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

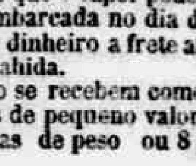
Até 22 do corrente espera-se de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Kepler*, de 1499 toneladas, o qual se despachará com toda brevidade para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se dinheiro e encommendas a frete na agencia,

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros: os agentes Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



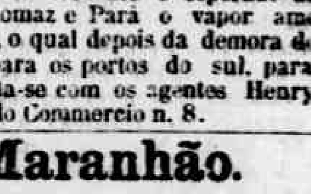
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

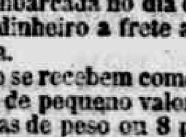
Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: e para o pouco que lhe falta e escravos á frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

ILEGÍVEL

Macanhã.

Segue com brevidade para o porto acima e patabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 37.

LEILÕES.

LEILÃO

De um importante sitio intitulado Olho de Vidro com um magnifico predio de um andar, coxeira etc.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão publico o grande sitio intitulado Olho de Vidro, sito ás estradas da Cruz das Almas e Parnameirim, o qual tem um magnifico predio de um andar, coxeira, cacimba e muitas arvores fructiferas, uma excellente baixa para capim, deitando o predio a frente para a estrada e tendo o sitio dous mil e tantos palmos de frente pouco mais ou menos e fundo até a bomba em que passa a linha ferrea e o encanamento das aguas de Beberibe, dividindo o dito sitio com o sitio da Jaqueira, mas se quizerem os pretendentes vender-se-ha tambem o terreno que deita o fundo para a estrada de Sant'Anna e a frente para a linha ferrea ou fundo do terreno do sitio. Além de o sitio ser um dos melhores dos arrabaldes da cidade, acresce que é muito saudavel, ameno e fica entre as estações do Sant'Anna e Parnameirim.

Os Srs. pretendentes poderão o examinar e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 19 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De moveis e roupa feita constando de vestimentas completas de casemira, panno, brim de linho para homens e meninos, obra franceza e de gosto moderno.

Duas grandes mesas de louro, 2 sofás, 5 cadeiras, 2 mesas pequenas e outros objectos que serão vendidos para

Liquidação.

Terça-feira 19 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47.

LEILAÕ

De 11 caixas com brinquedos.

Quarta-feira 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em solo proprio.

Quarta feira 20 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, ao meio dia e em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De farinha de trigo (com avaria)

Quarta-feira 20 de abril as 10 horas.

Tasso Irmãos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 150 barricas com farinha de trigo avariada a bordo do navio *Pelegrim*, na sua ultima viagem de New-York a este porto, o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem dos mesmos senhores no caes do Apollo n. 7.

LEILÃO

De duas casas terreas ns 11 e 13 na Baixa Verde e dous terrenos annexos as mesmas, e uma quarta parte da casa n. 6 da rua da Esperança.

O agente Martins em consequencia do que foi deliberado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento da viuva de Izidoro dos Anjos da Porciuncula aos autos do inventario dos bens do mesmo fará novamente leilão das casas e terrenos pertencentes a dito finado para pagamento de dividas, sob a base unica que appareceu para taes bens no valor de 2:600$ achando se ellas avaliadas em 5:570$.

Quarta-feira 20 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma armação envidraçada, gaz, balança e canteiros propria para qualquer estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador da armação, no largo da Penha n. 8.

O agente Martins fará leilão da armação e utencilios acima no largo da Penha n. 8, sem limites.

Quarta-feira 20 do corrente.

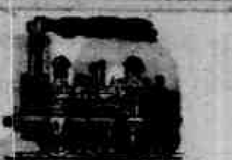
Ao meio dia na mesma casa.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado previne a quem convier, que o engenho Dous Braços, sito na freguezia de Serinhaem, não póde ser vendido ou alienado por qualquer modo que seja, por quanto o mesmo abaixo assignado tem de propor litigio a quem o possue, pelas lezões e outros vicios radicaes havidos na execução promovida contra o pai do mesmo abaixo assignado Joaquim Correia de Araujo, assim como de accordo em julgamentos do supremo tribunal de justiça, os quaes não teem sido executados pelas criticas circumstancias do mesmo abaixo assignado, principal victima de todos esses consideraveis prejuizos. Recife 1º de abril de 1870

Joaquim Correia de Araujo Junior.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 16.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

AVISO.

Da segunda-feira 18 até sabbado 23 do corrente serão supprimidos os trens de 7.20 e 9 horas da noite do Recife e de 7.20 e 9.50 de Apipucos, sendo suppridos pelos seguintes:

Do Recife 7.30 8.30 9.30 10.30

De Apipucos 7.35 8.35 9.35 10.35

E nos dias de festejo 21, 22 e 23 haverão trens de hora em hora das 6 horas da manhãa a meia noite tanto de ida como de volta.

JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral* e *Eduardo Augusto de Oliveira*.

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna se por anno—14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes— 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Anda passeando por esta cidade um pardinho de 10 annos de idade, que sahio de casa ha tres dias com roupa velha de casemira escura já rôta pelo lado de detraz: quem o levar aos Coelhos n. 26 será recompensado.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez, que tenha alguma pratica de taberna, de 13 a 14 annos: na rua do Costa n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 36.

— D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida pelo presente declara que retira os poderes da procuração que foi substabelecida por José do Rego Borges, na pessoa de Manoel Avelino de Brrros Lima. Recife 14 de abril de 1870.

Ama de leite.

Paga se 20$ mensaes por uma boa ama de leite sem filho: na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

— Antonio Correia de Vasconcellos vai a Europa no vapor *Gironde* que sahe hoje, e despede-se pelo presente de alguns seus amigos de que por falta de tempo deixou de despedir-se pessoalmente, pelo que pede desculpa.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que comprou ao Sr. Antonio Martins Saldanha a sua taberna da rua do Hospicio, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com qualquer direito, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 11 de abril de 1870.

Henrique José Vieira da Silva.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Na rua do Amorim n. 35, 1º andar, precisa o Domingos Tasso de uma ama para cozer e engommar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustres, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense. Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos: empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS...... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS...... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para aivejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para aivejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelie; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém são somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que sofrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os detrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do selho as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 8 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANOS TEIXEIRA. — *Pernambuco.* . MAURER et Cº.
Bahia. . . . . HASSE et Cº. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cº.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cº

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiaun C., B M.& A.arbosa, Bartholomeu C &.

Aos amantes do carnaval.

Na rua estreita do Rosário n. 35 tem ricos vestuarios para os bailes e alugam-se baratos: dominós novos a 4$000, e vestuarios de principe bordados com cabelleiras a 5$ rs.

ATTENÇAÕ

Recommenda se a certo mal dizente que se evite de andar calumniando a familias honestas, visto que elle não encherga as nodoas negras que tem na sua, e vé aquillo que nã ha na dos outros, cabendo-nos aqui responder-lhe com a doutrina de Jezus Christo: — *que, com a medida que medirdes sereis medidos, com o juizo que julgardes sereis julgados.*

(Basta por agora.)

— Precisa-se de um forneiro e de um amassador que saiba trabalhar: na padaria allemã, em Santo Amaro.

ATTENÇÃO.

Quer-se alugar com urgencia uma escravinha de 12 a 15 annos, pouco mais ou menos, para andar com uma criança: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um criado ou criada, forro ou escravo: na Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Santo Amaro n. 30.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama para o serviço interior de cozinhar e engommar: na rua de Santo Amaro n. 30.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

Xarope peitoral
DE
RABO DE TATÚ
contra a phtisica

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia, (outr'ora rua dos quarteis).

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

AMA.
Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1° andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.
Narciso Francisco de Vidal.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

ATTENÇAÕ
As novidades do Passo
PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em predios n'esta cidade: á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual fôr a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro
Rua da Cruz n. 24, 1° andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— A pessoa que annunciou querer permutar por uma negrinha do 8 annos pouco mais ou menos, uma outra escrava com uma cria, dirija-se á rua do Imperador n. 45, terceiro andar, que achará o que pretende.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar: na rua Imperial n. 201.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

COMERCIO.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio d'esta praça, que em 31 de março ultimo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas e roupas pretas sita á rua Nova n. 10, e que gyrava sôb a razão social de Gomes & Silva, retirando-se d'ella o socio Silva Cardoso pago e satisfeito da importancia de seu capital e lucros, completamente desonerado de qualquer compromisso contrahido pela mesma sociedade, ficando á cargo do socio Gomes todo o activo e passivo d'ella.

Pernambuco, 5 de abril de 1870.
Francisco da Silva Cardozo.
Antonio Gomes de Oleveira é Silva

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondégo, olaria n. 13; tambem serve para moradia.

— A pessôa que diz neste *Diario* que permuta uma escrava de 22 annos com um filho de um anno por uma de 8, póde dirigir-se a rua de Hortas n. 96.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 15 a 19 annos: á tratar na Passagem da Magdalena junto das garapeiras.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Sernhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias e Brinquedos para crianças.

Globos
Globos
Globos

De papel de côr para as grandes illuminações geraes que devem ter lugar nos tres dias dos festejos; vendem-se baratos no armazem do Vapor Francez rua nova n. 7.

Luvas de Pellica
Luvas de Pellica
Luvas de Pellica

Do vordadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres, bonitas ao ultimo gosto e chegadas de novo ao armazem de Vapor Francez rua Nova n. 7.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2° andar, ou Passeio Publico n. 60.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 68.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente o seu festejo pela terminação da guerra. Em tempo competente será publicada em ordem do dia do Exm. Sr. general commandante da divisão patriotica e mais detalhes.

Secretaria da Sociedade patriotica Doze de Setembro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

Attenção.

Candida Thereza de Jezus declara a seu marido Francisco Gonçalves Fortes, que o relogio e a corrente que ficou em seu poder quando fugira de casa, vendera para dar de comer a seus filhos.

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar: dirija se a rua do Crespo, livraria economica.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 51, 2° andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Theatro de Santo Antonio

Manoel dos Santos Mello avisa ao respeitavel publico que tem para alugar vestuarios para os bailes mascarados no theatro de Santo Antonio, á casa onde se vondem os bilhetes. Acha-se prevenido de dominós e outros trajos proprios para o divertimento, por todo preço, e por preço commodo, menos de graça.

— Manoel Pedro de Noronha e sua senhora tendo-se retirado para Europa, e não podendo pessoalmente despedir se de todos os seus amigos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa por meio deste, e offerece os seus diminutos prestimos aonde o destino o conduzir.

Assassinato

O abaixo assignado, senhor do engenho Matary, do termo de Goyanna, recommenda a todas as autoridades policiaes desta e outras provincias, a captura de um escravo que lhe servia de criado, de nome Belarmino, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cabra escuro, de cabellos carapinhos, pouca barba, olhos empapussados e amortecidos, falto de um dente na frente do queixo superior, tem uma sicatriz no rosto, é de estatura ordinaria, cheio do corpo, o qual na madrugada de 7 do corrente mez, assassinou no referido engenho a um parceiro de nome Francisco, e se evadio, não tem sido possivel a sua captura, mesmo a despeito dos meios empregados pelo abaixo assignado e pelo sob-delegado de policia de Goyanninha, á cujo districto pertence o lugar do delicto. Engenho Matary 11 de abril de 1870.

Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréees

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
GRANDE COSMORAMA
28--Cambôa do Crmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas*, combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Itatia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Daponchelle; Chevolot* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & C*a.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS
superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros
de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos
Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-tom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

VESTIDOS PRETOS

Superiores côrtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ILEGÍVEL

# FAZENDAS PARA A QUARESMA
# LOJA DO TRIUMPHO
7=Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam :

Gros lenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setım e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O COLLAR DE OURO
Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Pravamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria em aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iode et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restitui-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Ama.
Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo: á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro do Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá quando fôr annunciado.

	Preços
Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Não se descuidem
Como até hoje é que muitos socios pedem á directoria do Monte Pio Portuguez em relação a convocação da assembléa geral, mais cuidado e actividade, cesse a indifferença e cumpra o Sr. secretario o art. 49.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua das Calçadas n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua de S. Francisco n. 46.

Despedida
Os abaixo assignados não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, pela presteza de sua viagem, o fazem pelo presente, offerecendo seus serviços em Portugal.

Manoel Luiz da Costa.
José Tavares Pinheiro.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
A Casa Feliz do arco da Conceição vendeu nos seus mais felizes bilhetes da loteria 315ª á beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé as sortes seguintes:

4491	2:000$000
3245	100$000

Figueiredo & Leite.

ATTENÇÃO
Roga-se pela segunda vez ao Sr. Thomaz Barreto Lins de Barros, que foi ou é empregado em casa do Sr. Theo: Just a comparecer no 1º andar da rua das Cruzes n. 9 a negocio que não ignora, ficando certo que o não fazendo se publicará qual seja o negocio.

— Perdeu-se hoje da ponte da Boa-vista até o hotel de France, rua do Commercio, um pequeno embrulho contendo um annel de ouro com brilhante: a pessoa que tiver achado será bem recompensada, na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo.

ATTENCAO
Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta: na rua da Roda n. 48, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Licção de francez.
Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para ensinar a lingua franceza, tanto nesta praça como fóra della: procure se na praia do Caldeiro n. 31 junto a uma tenda de marcineiro.

Manoel Ferreira da Silva Vianna, Maria Anna de Vasconcellos Vianna, José Joaquim de Vasconcellos Pinto, Joaquina Leopoldina de Vasconcellos Pinto, Manoel Francisco de Vasconcellos Pinto, e Francisca M. de Vasconcellos Pinto, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja desta freguezia, a seu sogro e pai Joaquim de Vasconcellos Pinto; e de novo convidam a assistirem a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dià 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa. Gamelleira 11 de abril de 1870.

Missas
Os senhores sacerdotes que quizerem dizer missa com a esmola de 3$, compareçam a igreja matriz do Boa-vista no dia 18 do corrente. das 6 as 9 horas da manhãa.

— O abaixo assignado tendo já ha tempo respondido pelo *Jornal do Recife* um annuncio que chamava a seu filho Thomaz Barreto Lins de Barros para fallar a negocio na rua das Cruzes n 9, vê com pesar de novo no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente se o chamar, não obstante ter o abaixo assignado convidado o annunciante a entender-se com elle sobre qualquer negocio de seu filho, visto que este se acha fóra da provincia, ou se assim entender o annunciante, declarar qual é o negocio á que tanto se refere.

José Candido de Barros

Ao corpo academico.

O abaixo assignado pede aos senhores academicos que no dia 11 do mez proximo passado alugaram a casa n. 5, sita na Capunga á rua da Amizade, e que tendo pago um mez adiantado, não appareceu mais, o favor de apparecerem com sua carta de fiança ou a chave da dita casa, na mesma rua n. 9, uma vez que o mez está já findo; e se no praso ds tres dias, a contar de hoje, os respectivos senhores não o fizerem perderão o direito á dita casa, mandando o abaixo assignado arrancar a fechadura debaixo das formalidades da lei.

Manoel José Soares Guimarães.

O DR. CASANOVA
unico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de meopathia, tanto em globos como em tintura.

Attenção
Na rua da Praia n. 35 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

COZINHEIRO E COPEIRO.

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

AMA
Vinte mil réis.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa de familia; assim como outra para engommar, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Cutileiro e armeiro
O abaixo assignado proprietario da officina de cutilaria da rua Nova n. 34, avisa aos seus freguezes e as demais pessoas que quizerem se utilisar dos seus serviços, que mudou a dita officina da rua Nova para a da Cambôa do Carmo n. 36.

João Francisco de Oliveira Santos.

600$ a 700$000.
— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da oraça: na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

Joaquim Innocencio Gomes e José Vicente Godinho, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja de S. Francisco, por sua esposa e filha Angelica Rodrigues Gomes, e de novo convidam para assistir a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dia 22 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja acima mencionada.

D. Anna Francisca de Mello e Souza, D. Custodia Carolina Augusta de Souza (auzente) Braz Florentino Henriques de Souza Junior e os Drs. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho e José Soriano de Souza, convidam os amigos de seu fallecido filho, esposo, pai e irmão o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, para que lhes façam a caridade de ouvir as missas, que pela alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa-vista, no dia 18 do corrente (segunda-feira) pelas 8 horas da manhãa. E por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos a todos que o exercitarem.

A marqueza do Recife, D. Thereza Augusta Lins de Mello Tamborim, e o tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhãa do dia 19 do corrente, pelo repouso eterno de seu mui prezado neto, irmão e cunhado Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.

D. Brites de Albuquerque Gama Lins muito agradece ás pessoas que assistiram ao enterro do seu finado marido Francisco Paes Barreto Lamenha Lins e acompanharem o corpo ao cemeterio, e pede tanto a estes como a todos os demais parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa de setimo dia, a qual terá lugar no convento do Carmo as 7 horas da manhãa de quarta-feira 20 do corrente.

O Dr. Joaquim Correia de Araujo cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu muito prezado cunhado Dr. José Francisco de Paula Correia de Araujo, e pede aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja matriz da Boa-vista. segunda-feira 18 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Irmandane de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
A mesa regedora desta irmandade recebe novamente propostas até o dia 21 do corrente para a pintura e douramento dos dous altares lateraes e arco da capella-mór da igreja de sua excelsa padroeira. Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas da competente fiança.

Consistorio da irmandade 13 de abril de 1870.

O secretario,
Emiliano Tamborim.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.
De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 18 do corrente, as 11 horas da manhãa, em a igreja de S. Francisco, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da irmandade academica aos 12 de abril de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

FUGA.
No dia 5 de abril de 1870, do sitio do Arco da travessa da Ponte de Uchôa, fugio o preto Izidoro, de nação Angola, de idade 42 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabeça pequena, rosto redondo, com alguma barba no buço e no queixo, mãos e pés pequenos, canellas finas, anda apressado, porém com os pessos curtos, levou vestido blusa curta de algodãozinho, calça de estopa e chapéo de palha de carnauba com abas largas, porém consta que anda com camisa de madapolão ordinario, calça de brim trigueiro, e chapéo de feltro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, que o prenda ou mandem prender, que levando ao mesmo sitio ou na rua das Cruzes n. 32, serão bem recompensados.

Ama.
Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS.

Casa terrea.
Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS
Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se
duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cozinhar e lavar bem: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Compram-se oito janellas promptas com seus competentes caixilhos, assim como portas partidas: no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

O muzeo de joias
Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.
— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso: vende-se a 1$500 a peça: na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

Baile de mascaras
Grande sortimento de cabelleiras á Nenon, á Luiz XIV e á Luiz XV: André Delsuc, cabelleireiro de Paris, rua do Crespo n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança: quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará quem vende.

Farinha nova
de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

ATTENÇAÕ
Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, móe com um dos melhores vapores, assentado este anno, e tem os necessarios preparos para moer com animaes; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer-se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

45 =Sapatos de borracha— 45
A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a á rua Direita n. 45.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

Tamancos do Porto.
Vende-se tamancos do Porto para homem e senhora, chinellas ditas, tudo de superior qualidade, chegados ultimamente á rua da Senzalla Nova n. 1.

— Vende-se uma pharmacia bem montada e situada na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

Grande reunião!!!..
O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, barenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., e.c.

A elle!!
A elle!!
No armazem do Campos.

Rua do Queimado n. 31
A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31
Para assistir aos actos da semana santa.

Chegaram para a loja de mindezas denominada o Mercurio, rua da Imperatriz n. 86, defrente da matriz, as mui procuradas luvas á duqueza para senhora, ditas para homem, e garante se serem das mui frescas por terem vindo no vapor francez ulitmamente chegado a este porto.

Cortes de vestidos de blond.
Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar: na rua Direita n. 45.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

Muita attençaõ.

O Pavilhão da Aurora á rua da Imperatriz n. 2, acaba de receber pelo ultimo paquete um variado sortimento de fazendas proprias do tempo, assim como luvas de pelica pretas e de cores para homens, senhoras e meninas,

— Vende-se farello muito novo, saccas grandes, gaz de primeira qualidade, barris com banha de porco de Baltimore, tudo por preços razoaves e porções a vontade dos compradores: no armazem de Matheus Austin & C. rua da Sanzalla Velha n. 106.

Grande armazem de louça na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— E. R. Rabello & C tem para venderem em seu escriptorio, rua do Commercio n. 48, os seguintes artigos: cera em velas e bugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

Cintos modernos.
A' loja de fazendas de Paes Mello & C. acaba de chegar um completo sortimento de cintos pretos e de côres, que se vendem por preços commodos, á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 13 (antiga do Queimado).

GRANDE NOVIDADE
NA
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26
Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vêndo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado a sua boa freguezia, o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, a quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar o que tem recebido ultimamente entremeio e babado bordado transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas tranças de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meia de séda e fio de escocia para crianças.

Didais d'osso, marfim aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentas com cinco melimetros para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Thesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novose e ommados moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de séda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractospara o lenço, escencias consentradas de muitas qualiddes olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazersuas precisões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas, ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n, 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA querendo satisfazer sua freguezia, não sómente em objectos d'alegria, ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou ver o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesse aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pelia côr porem como que traz um linitivo pelo gosto o perfeição com que taes objectos são trabalhados.

CALCADOS BARATO
Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

— Vende-se por menos de seu valor a armação envidraçada e seus utencilios da taberna do pateo da Penha n. 8, propria para qualquer principiante: a tratar junto n. 10.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—5

A VERDADE tendo em deposito grand quantidade de miudezas e perfumarias, e de sejando apurar dinheiro e adquerir bôa fre guezia está rssolvida a vender muitissim barato, ; por essa razão convida ao respei tavel publico a vir competentemente mun do a sortir-se do bom e barato. Pois quan do a **Verdade** apparece, tudo mais des apparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletes 32
Espelhos donrados pepnenos. . . 26
Agulhas de osso para croxé a . 20
Pentes para regaço com cantas a 32
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$80
Chaminés a 32
Grande sortimento do objetos de louça para brinquedo de menino 40
Garrafa com tinta a. 80
Dita com agua florida verdadeira a 1$30
Dita com dita dita a . . . . 1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e 72
Dito com agua de Colonia a 300 e 50
Garrafa com agua divina a. . . 1$50
Frasco com extractos finos a. . . 1$00
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 16
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 150, 240 e. 32
Finas escovas para dentes de 120 a 60
Lindos coques modernos a. . . 2$00
Pavios para gaz, dazia a 240 e . 32
Escovas para facto a 500, 600 e 70
Ditas para cabello a. 50
Pentes para tirar piolho a 160 e. 24
Brincos de cores, bonitos a 160 e 20
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 8
Oleo para machina de costura, frasco a. 60
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$00
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$40
Galão de algodão peça 40
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$50
Ditos de louça muito fino a 120 e 20
Ditos para calça a 160 e. . . 24
Caixa com papel amizade a. . . 70
Ditas com envelopes a. . . . 48
Ditas com obreias a. 4
Caixa com agulhas fundo dourado 28
Ditas de ditas ditas a. . . . 16
Thesoura para costura a 240 e 50
Caixa com linha de marca a . . 28
Linha de côres em novellos (libra) a 50
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 10
Grampos muito finos com passaros, duzia a 20
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$40
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$00
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$50
Lãa muito fina para bordar, libra 6$50
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 16

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

SEMANA SANTA
Madame R. Adour

recebeu pelo ultimo vapor, casaquinho de filó preto de seda— Froufrou — ricamente enfeitados, e mantilhas da mesma fazenda : vende-se na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por se de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel ; e por isso tem sido assi acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3,000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a eltas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ba de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENCAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annunios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortinento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que asseguron, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros do porcelana.

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES. GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos : a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar-se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.
Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir .
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apeass precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$500 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barat preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupel nas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, roxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra e respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinó etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado. pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA
EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PRECOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebolas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Aos forradores de carros, e donos de cocheiras.

Na cocheira de Vieira & C., á rua Nova n. 59, tem para vender o seguinte: pelles de vaqueta muito grandes, encerado grosso para guarda chuva de carros, dito fino preto, e côr de rapé para forro dos carros, seda azul e panno para forro, galão largo e estreito azul e côr de rapé, botões brancos e azues para alcoxoar, pregos de cabeça de marfim, escoras de palha para lavar os cavallos, lanternas para carros e vellas proprias para as mesmas, bonitos chicotes para carros e para cabriotet, pelles de camurça, tapete pintado azul para o fundo dos carros, encerado grosso pintado para o mesmo fim, latas com graixa para limpar os arreios, mollas para carros, ferragens completas para arreios branca e amarella, e muitos outros objectos proprios de taes estabelecimentos.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina completa de fabricar aguas gazosas com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de Nova-York. A machina é forrada de porcelana com uma capacidade de 80 medidas, mas que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 63, onde se póde examinar: para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien na rua da Cadeia do Recife numero 5.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$. além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 5 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem e e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicolão, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12 ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Cattucá, Beberibe ou Apipacos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Jardim da freguezia de Serinhãem o escravo crioulo de nome Ignacio, e com os signaes seguintes: cor fula, altura e corpo regulares, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, e o beiço superior um pouco fino, desdentado na frente, barbado, e tem marcas de feridas nas canellas, pés enchados, os dedos dos pés curtos, deve ter signaes de castigos, é natural da freguezia de Bezerros, onde tem parentes, tendo a falla como os naturaes desse lugar, é canhôto, e trabalha de banqueiro ou mesmo mestre de assucar: quem o prender será recompensado generosamente na cidade do Recife pelos Srs. Leal & Irmão, e no engenho Jardim por Mariano Xavier Carnairo da Cunha.

— No dia 6 do corrente ao desembarcar no arsenal de marinha o 30º corpo de voluntario, tendo o camarada do tenente Gustavo Lustosa Quinaquina do referido corpo entrgado ahi a um ganhador uma mala contendo roupa e certos papeis de importancia para levar ao quartel das Cinco Pontas, acontece o camarada perde-lo de vista em razão do grande numero de pessoas que alli existia e o ganhador pôr se em fuga.

Por isso roga-se ás autordades policiaes toda a attenção, e ás pessõas que della tiver noticia queiram fazer o favor de dirigir-se á rua Augusta n. 43, que será generosamente recompensado.

Gustavo Lustosa Quinaquina.

100$ de gratificação

Furtaram do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, 3 cavallos, na noite de 6 para 7 do corrente os quaes tem os signaes seguintes:

1.º Castanho claro, grande, nutrido, castrado, com uma estrellinha na testa e com a letra C em cada uma das ancas.

2.º Preto andrino, castrado, bom corpo, nutrido, com igual ferro, tambem sobre as ancas.

3.º Ainda poldo, inteiro, cardão vermelho, gordo, crinas pretas, curto, bom corpo, com o mesmo ferro dos outros, mas sobre os dous quartos, em vez de ser nas ancas, é andador baixo.

Quem os pegar e trouxer ao abaixo assignado no referido engenho, terá a gratificação de 50$ por cada um, e se prender o ladrão e o entregar a autoridade competente terá mais a gratificação de cem mil reis.

Arandú de baixo, 7 de abril de 1870.

Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.

FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita. o qual foi escrevo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal. e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

MULATO FUGIDO.

No dia 3 do corrente por volta das 2 horas da tarde fugio o mulato Manoel, seguindo a estrada de Santo Amaro de Jaboatão, em seguida ao sertão de Papacaça, d'onde veio vendido em 1865 pelo Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, onde diz ter pai livre, e tem os signaes seguintes: baixo, grosso, com bastante barba, cabello corrido, rosto comprido, falta de muitos dentes, mãos e pés pequenos, idade de 22 annos, é muito esperto e alegre, consta que comprou calça de brim branco e paletot de brim pardo, sapatos, e levou chapéo de sol de alpaca usado e chapéo de cabeça de meia manilha já usado, levou para mais de 60$ em dinheiro que tinha recebido de diversos freguezes onde vendia pão e levava bolachas, ha noticias que seguio com alguns voluntarios da patria daquellas paragens com quem tinha relações todos os dias quando ia vender pão nas a êas do Giquia, nos Afogados: pede-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e áquelle Sr. Albuquerque de Papacaça, a captura do dito escravo, e remette-lo a seu senhor na rua Direita dos Afogados n. 66 A, que será bem recompensado.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Hodorio, pardo claro de 18 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto cessudo e com uma pequena e antiga sicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as authoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38, escriptorio, onde se dará a gratificação de cincoenta mil reis.

JURISPRUDENCIA

À TODOS OS MAGISTRADOS E JURISCONSULTOS OFFERECEM OS DESEMBARGADORES CAETANO VICENTE DE ALMEIDA E VENANCIO JOSÉ LISBÔA.

SENHOR, Caetano Vicente de Almeida e Venancio José Lisbôa, desembargadores da relação desta Côrte, vindicando a independencia do poder judiciario, zelando a dignidade do tribunal á que se desvanecem de pertencer, e por bem de sua não desmentida reputação de honestos magistrados, invocam o art. 179 § 30 da constituição do Imperio, e os arts. 150 e 151 do codigo do processo criminal para submetter á sabedoria do governo de VOSSA MAGESTADE IMPERIAL um caso gravissimo de excesso de autoridade commettido pelo Supremo Tribunal de Justiça.

No feito processado na cidade de S. Paulo entre partes, recorrente o barão de Mauá, recorrido o superintendente da estrada de ferro d'aquella provincia, concedeu o supremo tribunal revista, designando para novo julgamento a relação desta Côrte.

Infelizmente, foi distribuido esse feito aos suplicantes, e ao desembargador Manoel José de Freitas Travassos, em conformidade da lei de 18 de setembro de 1828 (art. 18), pois que tratava-se de uma decisão de juiz singular, infelizmente dizem os supplicantes, porque o caso era insolito e monstruoso.

Cumpriram os supplicantes o seu dever, tendo unicamente por norma do seu procedimento a lei e o direito, e pronunciaram o accordão transcripto na certidão junta, sob n. 1, que julgou definitivamente a questão sujeita á revisão, ficando em seu inteiro vigor a decisão do juiz de direito de S. Paulo, como caso julgado irreçorrivel. Nesse estado de cousas, confiando os supplicantes na observancia das leis, não menos que no trivial exemplo de casos semelhantes, deram por acabada a sua tarefa, não lhes occorrendo sequer a possibilidade de algum procedimento ulterior.

Como, porém, não aproveitasse ao recorrente barão de Mauá a concedida revista, pois que melhores razões teve a relação revisora para não conformar-se com a subversiva innovação do Supremo Tribunal de Justiça, entendeu-se que, desta vez convinha olvidar os precedentes, usando-se fóra do terreno legal, de uma estrondosa represalia, e ordenando-se, contra o preceito da constituição do Imperio, art. 179, § 12, a resurreição de um processo findo.

Além de decretar a responsabilidade criminal dos supplicantes, ousou o supremo tribunal abrir sobre esse processo findo uma discussão arbitraria, resolvendo officiar, ou antes notificar ao presidente da relação revisora para submetter o caso a segundo julgamento, e não arripiando carreira a despeito das mais valiosas objecções, contra a execução de uma tão insolita determinação.

Um semelhante procedimento repugna com a organisação do nosso supremo tribunal de Justiça, para que os magistrados que decretaram esta medida se convencessem, bastava que tivessem lido o art. 17 da citada lei de 18 de setembro de 1828. Ei-lo:

« Proferida a sentença de revista serão « remettidos os autos pelo presidente do « tribunal revisor ao juizo em que proferiu- « se a sentença recorrida, fazendo official- « mente ao supremo tribunal participação « da remessa. »

Terminar assim o processo regular das revistas por uma simples participação ao supremo tribunal da remessa dos autos ao juizo inferior, bem denota que nada absolutamente tem a fazer o supremo tribunal depois do seu accordão de concessão, que nada absolutamente póde innovar sobre a questão soberanamente julgada pela relação revisora, qualquer que tenha sido a causa do derradeiro julgamento.

A missão do nosso supremo tribunal é unicamente negar ou conceder revistas: elle decide, se sim ou não o caso é de revista, por injustiça notoria ou nullidade manifesta, mas não julga a questão principal porque não é instancia, visto como a constituição do Imperio, art. 158, só reconhece nas relações o poder de segunda e ultima instancia.

Se o nosso supremo tribunal póde uniformisar a jurisprudencia, é só pelo sabio meio do art. 19 de sua lei organica, referindo ao corpo legislativo, por via do governo imperial os vicios, lacunas ou incoherencias da legislação, segundo a experiencia, mas não coagindo a consciencia dos tribunaes revisores, nem *a priori* por dictame infallivel de seus motivos de concessão de revista, nem *á posteriori* por decretos de segundas revisões.

Se não aproveitam aos litigantes as revistas interpostas pelo procurador da Corôa, no interesse da causa publica; se os julgamentos de taes revistas não desfazem a autoridade do sentenciado entre as partes, como no caso vertente póde o supremo tribunal cogitar de interesses particulares para, sob pretexto de lesão delles, decretar illegalmente uma revista de revista?

Os erros do poder judiciario, esgotados os recursos legaes em materia civil, são irreparaveis. Na hypothese negada, de haverem os supplicantes errado, mais não podia fazer o supremo tribunal, usando ou abusando do alto poder conferido pelo art. 28 da lei de 28 de setembro de 1828, do que decretar, como decretou, uma responsabilidade criminal. Ir além dessa reacção, baixar suas vistas até a região inferior dos interesses privados, decretar novo julgamento do que já havia sido irrevogavelmente julgado, é facto sem apoio em lei alguma, é facto sem exemplo nos annaes judiciarios de qualquer paiz regularmente governado.

Qual foi, porém, o crime dos supplicantes? Já que o supremo tribunal decretou uma responsabilidade vaga, sem indicar disposição da lei.

Cabe imputar-se-lhes uma denegação de justiça, ou um julgamento contra lei expressa?

Segundo a discussão aberta no supremo tribunal, parece que este quer vedar aos magistrados dos tribunaes revisores o direito de certificar-se de sua competencia e jurisdicção para julgar as causas sujeitas á sua revisão, pois, que alli se considerou como caso insolito e irregular o julgamento dos supplicantes pela solução da questão preliminar de sua incompetencia para emendar um despacho interlocutorio do juiz de direito de S. Paulo sobre recurso de aggravo de petição.

No tempo da republica franceza tambem o tribunal de Cassação foi assaltado por igual ciume de autoridade, arguindo, em caso analogo, á um tribunal de revisão o crime de denegação de justiça, sem curar porém de interesse de partes. Vejamos o que sobre tal aresto diz o *Repertorio de Jurisprudencia de Dalloz, Cours de Cassation*, n. 2198:

« Sem duvida houvera o tribunal revisor commettido uma denegação de justiça, se fizesse uma recusa systhematica; em vez de deduzir os motivos de sua incompetencia. Declarando-se porém incompetente, bem ou mal; por um accordão motivado, sua decisão póde ser censurada por falta de fundamento, mas não constitue uma denegação de justiça. »

Esta distincção abrange todos os casos em que os juizes não tomam conhecimento *de meritis*.

Se o primeiro dever de todo o juiz é certificar-se de sua jurisdicção; como imputar denegação de justiça a quem se abstem de tomar conhecimento do feito porque se julga incompetente? Denegará justiça o tribunal que não entra na apreciação da materia intima de uns autos, porque o recurso não é proprio, porque é extemporaneo, porque ha uma nullidade, porque não cabia a acção proposta?

Ahi estão patentes na certidão junta n. 1 as ponderosas razões que afastaram os supplicantes de tomar conhecimento de um despacho interlocutorio de provimento de aggravo. Por elles, assim julgado o caso, como effectivamente foi, a supposta denegação da justiça não consiste em denegação de julgamento, senão unicamente no modo pelo qual entenderam dever lavrar o accordão do seu tribunal? E' o maior attentado que se póde commetter contra a independencia do poder judiciario: é uma tyrannia contra a liberdade de consciencia.

Se a tal ponto sobe o poder do supremo tribunal, nenhum juiz procederá em regra senão repetindo servilmente doutrinas, embora erroneas, dos accordãos de concessão de revista. A implacavel realidade entretanto pronuncia-se todos os dias em contrario. Como providenciará o tribunal na infinidade de casos em que suas concessões de revista são neutralisadas pelas sentenças das relações revisoras? Corrigirá tambem taes relações, ou essa sorte estava reservada para os juizes do malfadado accordão? Que, aos tribunaes revisores é licito examinar preliminarmente sua competencia, ninguem duvida á luz dos principios, ou guiado pelos precedentes.

Pela nossa antiga organisação judiciaria em que a revista era graça do Imperante, a solução affirmativa firmou-se na jurisprudencia e consta de arestos indicados e transcriptos no tratado de revistas de Pereira, cap, 67 n. 7, quanto mais que era permittido oppôr embargos de nullidade ás revistas concedidas pelo principe, visto como deviam os juizes revisores estar certos de sua jurisdicção.

Em França sempre foi esta a jurisprudencia, e ainda agora o é depois da ultima organisação de seu tribunal de Cassação, em 1837. E' alli doutrina corrente, que os tribunaes revisores podem declarar-se incompetentes para o julgamento das revistas, salvo se a questão da competencia estiver depurada por duas cassações conformes.

Diz o *Repertorio de Jurisprudencia* de Dalloz, *Cours de cassation* n. 2, 197 « o tribunal revisor tem incontestavelmente o direito de examinar sua competencia, e abster-se, se entende não poder conhecer do negocio, ou em razão das pessoas, ou em razão da materia. »

Exerceram, pois, os supplicantes um dos poderes de seu delicado ministerio, pronunciando-se incompetentes para confirmar ou reformar um interlocutorio de juiz de direito em provimento de aggravo. Sua conducta, longe de ser reprehensivel, pautou-se pela verdade dos principios e pelas disposições de nossas leis que o accordão revisor expoz e que inutil é reproduzir.

Se o governo de VOSSA MAGESTADE IMPERIAL, como se aguarda, inteirar-se completamente do procedimento dos diversos juizes deste processo, de certo se convencerá de que toda a culpa recáe sobre os ministros do supremo tribunal que votaram pela preliminar da admissão do recurso de revista.

Não exercem agora os supplicantes funcções de seu nobre officio de julgadores, para que devam refrear-se na manifestação de todas as verdades tendentes a justificar seu regularissimo procedimento, ou afundamentar a presente denuncia aos altos poderes politicos do Estado, dos erros commettidos pelo primeiro tribunal do Imperio.

Em seu accordão cingiram-se á fixação de sua competencia, sem pronunciarem uma palavra allusiva á exorbitancia da concessão da revista; mas agora estão na liberdade, como partes offendidas, como simplices cidadãos de nada pouparem para restabelecimento de nossas instituições judiciarias.

O supremo tribunal tomando conhecimento do recurso de revista, com violação da clara e positiva disposição do art. 122 da lei de 3 de dezembro de 1841, e do art. 33 do regulamento de 15 de março de 1842, soccorreu-se, para legitimar sua illegal concessão da Ord. liv. 3.º tit. 69 *princ*, considerando com força de sentença definitiva (doc n. 2) o despacho do juiz de direito de S. Paulo (doc. n. 3,) o qual, disse o supremo tribunal, poz fim ao processo! Lida essa ordenação acha-se logo a impossibilidade de sua applicação áquelle despacho do juiz de direito.

Lida essa Ord., e no falso presupposto de haver sentença que puzesse fim ao processo, a conclusão não podia ser, tomar-se conhecimento do recurso de revista. Uma sentença de provimento de aggravo de petição sobre materia de competencia, ou qualquer outra decisão como o mencionado despacho do juiz de direito de S. Paulo, tem sido e será sempre um despacho meramente interlocutorio, por isso que nos termos da indicada Ord. liv. 3.º tit. 69 *princ.*, em vez de pôr fim ao processo, implica necessariamente sua continuação.

Aqui está, Senhor, o ponto dominante da série de tortuosidades em que perdeu-se a causa intentada pelo barão de Mauá contra a companhia da estrada de ferro de S. Paulo, tortuosidades que a relação desta Côrte não tinha obrigação de sanar á custa de mais um erro de officio. Não, volte á senda das leis quem della se desviou.

O supremo tribunal confiando pouco no seu primeiro fundamento, invocou ainda o art. 5.º do dec. de 20 de dezembro de 1830 e declarou ser o despacho do juiz de direito uma sentença proferida em ultima instancia. Este segundo fundamento, porém, além de contradictorio com o primeiro, é igualmente insustentavel, porque sendo toda a sentença proferida em ultima instancia sempre definitiva; não podia a decisão de que se trata ser ao mesmo tempo interlocutoria e definitiva, e porque não havendo ainda instancia nesta causa, visto que a lide não tinha sido contestada, não podia existir sentença em ultima instancia, muito mais dispondo o mesmo decreto de 20 de dezembro de 1830 bem claramente que a sentença definitiva da qual cabe o recurso de revista, é unicamente aquella que decide á causa principal, e não um incidente occorrido sobre a constituição do juizo, como no caso vertente.

De tudo isto segue-se o corollario da responsabilidade criminal dos ministros do Supremo Tribunal de Justiça que votaram pela concessão da revista, contra as leis reguladoras de suas attribuições, não tratando-se de sentença definitiva, de sentença proferida em ultima instancia, e depois de exhauridos todos os recursos ordinarios.

Segue-se mais a aggravação da responsabilidade desses ministros pela caprichosa decretação da responsabilidade dos supplicantes, e pela exorbitancia com que determinaram uma revista de revista, por uma votação verbal, destituida de todas as formulas juridicas na ausencia do processo, e de que apenas dá noticia uma acta assignada sómente pelo presidente e secretario do tribunal.

Assim, pois, demonstrado que os ministros do supremo tribunal que praticaram todos os actos referidos, julgaram contra leis expressas quaes as de 3 de dezembro de 1841, 18 de setembro de 1828 e 20 de dezembro de 1830 e mesmo infringiram a constituição do Imperio, devem ser punidos com as penas que a lei impõe á taes erros.

Os supplicantes justamente confiados na imparcialidade e justiça do governo de VOSSA MAGESTADE IMPERIAL, imploram reverentemente que se mande proceder na fórma da lei, levando-se tambem este tão extraordinario caso ao conhecimento do corpo legislativo, se assim parecer acertado. E. R. M. Rio de Janeiro, 12 de março de 1870. *Caetano Vicente de Almeida. Venancio José Lisbôa.*

LITTERATURA

POUCO DE TUDO.

CARLOS LEMAITRE.—No dia 16 de março, ás 7 horas e um quarto da tarde, Carlos Lemaitre, actor e autor dramatico, filho do celebre artista Frederico Lemaitre, precipitou-se de uma janella abaixo da casa onde residia em Paris, no boulevard de Strasbourgo, fracturando o craneo no passeio onde cahio.

Esta desgraça acontecida em um sitio muito frequentado, e á hora em que por alli circula muita gente, causou grande impressão.

Muitas pessoas acudiram ao infeliz artista, mas quando o levantaram estava já morto. Suicidou-se n'um accesso de febre ardente. Havia oito dias que estava com bexigas, enfermidade que grassa em Paris.

O enfermo affligio-se muito com a doença, dando-lhe grande cuidado o ficar desfigurado. De repente levantou-se e deitou á correr pelas casas aos gritos, a enfermeira quiz tranquillisa-lo, mas não lhe foi possivel. O doente correu para a janella e abrio-a, a enfermeira auxiliada por uma criada tentou segura-lo, mas não póde, vendo-se obrigadas a larga-lo para não serem arrastadas com elle na queda, tal era a força que elle empregava.

—

ACADEMIA FRANCEZA. —Falla-se em Paris que Mr. Emilio Ollivier será o substituto de Montalembert na cadeira da Academia.

—

DUAS PERDAS. — Um aldeão correu a uma botica todo azafamado e com as lagrimas nos olhos. O boticario perguntou-lhe o que o affligia.

— Que ha de ser? É que quando a desgraça entra em uma familia, nunca vem só!

— Então que lhe succedeu?

— É que minha mulher morreu ha uma hora e agora tenho tambem doente o meu jumento novo, que comprei ha oito dias por uma libra. Ora para que este não vá pelo caminho de minha mulher, é que eu venho buscar remedio.

VARIEDADE

Hygiene publica.

O cow-pox, a vaccina e a revaccinação.— Pretendida transmissão do virus.

O numero assaz elevado de casos de variola que tem sido observado durante estes dous ultimos annos, chamou a attenção para a questão sempre pendente da necessidade de revaccinação, sobretudo em presença de casos relativamente frequentes de pessoas vaccinadas atacadas pela epidemia das bexigas, e para a necessidade de recorrer á fonte da vaccina, o cow-pox, variola das vaccas.

A estas duas questões junta-se terceira. Póde o virus ser modificado pela mistura com outro de que esteja carregado o sangue da pessoa que tenha pustulas de vaccina, e augmentar assim a acção vaccinal com a infecção especial de um puz vaccinico adulterado?

Suppor-se-hia assim:

1.º Que o puz vaccinico póde alterar-se com o tempo.

2.º Que a vaccina, encarada actualmente como não podendo dar senão puz vaccinico, poderia transmittir elementos morbidos que lhe fossem estranhos.

Examinemos primeiro se o puz vaccinico tende a enfraquecer-se por transmissões successivas. Já em 1840, segundo o extracto de documentos prestados officialmente á commissão da academia de medicina, e o relatorio do Dr. Gauthier de Chaubry, resultava que de 2,224 revaccinações, 1704 não tiveram resultado algum, ou foram somente seguidas de um trabalho inteiramente absorvente e de prompto dissipado (absorpção limitada á parte que circulava a picada, com um pouco de rubor somente).

Que 273 vezes, emfim, se manifestaram nos primeiros dias, pustulas cujo aspecto paracia anologo e até semelhante ao das pustulas da vaccina regular, e que apezar de seccarem prematuramente, isto é, pelo oitavo dia, forneceram um fluido cuja innoculação em individuos não vaccinados determinou o desenvolvimento de uma vaccina normal.

O que por certo tenderia a demonstrar que o virus não perde seu valor, porque quando é innoculado em um individuo cuja precedente innoculação não tem tido effeito, produz empollas proprias para determinar uma vaccina normal; mas vê-se tambem que a vaccina não é sempre um preservativo, que seu effeito póde gastar-se, mas que em todo o caso, assim como a antiga operação chamada *innoculação*, ella diminue o effeito da variola, limitando seus progressos e sua intensidade.

Tem sido portanto recommendada a revaccinação, e a pratica tem dado resultados sempre semelhantes aos supra indicados e confirmativos da attenuação da enfermidade. Na Prussia foram revaccinados todos os soldados de 1834 a 1848. De 425,000 revaccinações obtiveram-se resultados positivos em 198,000 soldados; isto é, 45,50 %. Durante esse periodo contaram-se no exercito 77 casos somente de bexiga: não houve uma só morte dessa molestia.

A necessidade de remontar-se á fonte do puz vaccinico, o cow-pox, descoberto por Jenner, não parece justificada; pois que está sufficientemente demonstrado que as transmissões successivas não teem alterado a acção do puz vaccinico; demais, factos positivos provam que o virus tirado da pustula da vacca póde produzir, no primeiro individuo que recebe a innoculação, pustulas de especie particular, singulares por seu volume, sua persistencia, demora na época da desseccação e na da queda das crostas; o que póde provar-se em 1836, com o emprego do cow-pox, descoberto em Passy.

Estas condições especiaes em breve deixaram de reproduzir-se, e a vaccina tornou-se de prompto de todo semelhante á vaccina ordinaria.

Além de que, cumpre abster-se de concluir da desigualdade do desenvolvimento das pustulas a insufficiencia do liquido e da natureza innoculavel, mas levar em conta a receptibilidade dos individuos.

Outra causa leva tambem alguns medicos a remontar ao virus inicial, o cow-pox. Pensava-se que o puz vaccinico não podia produzir senão esse mesmo virus, e nunca outros phenomenos morbidos caracteristicos de uma infecção estranha bem determinada.

Os Srs. Vennois e Depaul deram a conhecer factos muito concludentes, permittindo-lhes admittir a transmissão da infecção pela vaccina. Mas será com effeito o fluido vaccinal que se acha alterado? O Sr. Bouardel suppõe que o puz vaccinico póde conter alguns globulos sanguineos, e se o sangue está infectado de virus póde transmittir o virus que contém.

Tornou-se, portanto, da moda a vaccinação pelo cow-pox.

O desenvolvimento do cow-pox é attribuido á innoculação da materia que em certos casos reçuma das pernas dos cavallos, e que transmittiram ás vaccas, ordenhando-as, os individuos que acabavam de tratar de cavallos doentes.

Esta opinião é muito combatida por experiencias feitas em Lyon. Alguns physiologistas suppõem que a erupção chamada cow-pox, em Inglaterra, é idiopatica ou essencial á especie.

Jenner observou que as raparigas encarregadas de ordenhar as vaccas doentes, recebiam nos dedos o liquido das pustulas, e que disso lhes resultavam erupções localisadas no lugar da absorpção; mas que ellas ficavam preservadas da variola, o que era facil de verificar n'uma época em que a variola epidemica fazia tão numerosas victimas.

Demais, póde-se obter facilmente o cow-pox.

O Dr. Lanoix trouxe de Napoles, onde existe desde o começo deste seculo um serviço de vaccina, uma vitela innoculada, que foi a fonte de innoculações animaes ulteriores.

Concluimos dizendo que nos parece util ou prudente:

1.º Proceder a revaccinação ao cabo de um periodo de dez annos subsequente á primeira vaccinação. Deste modo, uma criança vaccinada no berço seria vaccinada no começo de seu undecimo anno; e, chegando á idade adulta, se-lo-ha talvez com utilidade aos 22 ou 25 annos.

A estatistica tem demonstrado que passados 35 annos, a operação dá resultados apenas apreciaveis.

2.º Não nos parece indispensavel recorrer ao cow-pox; não está por modo algum demonstrado que o puz vaccinico perca seu poder por transmissões successivas.

3.º Posto que não esteja sufficientemente estabelecido que o virus vaccinal possa cessar de ser identico a si mesmo, mas que parece certo que na transmissão póde ser acompanhado de algumas gottinhas de sangue viciado por um virus estranho innoculavel, é sempre prudente examinar o estado da criança ou adulto, de cujas postulas de vaccina se tem de extrahir o liquido que ha de servir para vaccinação.

A escolha do individuo será portanto confiada sempre a um medico. E' muito raro, sobretudo nas provincias, onde todos se conhecem, que o vaccinador não esteja bem informado da saúde presente e anterior de um individuo *vaccinifero* (portador de puz vaccinico).

CH. PLACE.

—

Extensão dos caminhos de ferro europeus.

Eis uma curiosa estatistica publicada por um jornal allemão. Os algarismos, que não garantimos, parecem assaz verosimeis.

Um trem de caminho de ferro formado de todas as locomotivas e wagões das companhias européas, poderia começar em Paris e acabar em S. Petersburgo. Poderia conter 400,000 viajantes, cujos wagões seriam seguidos de 400,000 carros de mercadorias.

Os caminhos de ferro da Europa passam por 62,000 pontes pequenas ou grandes. Não foram precisos menos de 75,000,000 de kilogrammos de ferro para estabelecer os carris. O consumo annual de carvão para aquecer as locomotivas, que são em numero de 18,000, é de 400,000,000 de kilogrammos. O comprimento das vias ferreas, emfim, passa de 220,000 kilometros.

—

420 milhões submergidos.

Una interessante expedição sahio do porto de Nantes, e de certo agradará a nossos leitores que lhes fallemos della.

A historia refere que, no anno de 1702, alguns galeões hespanhóes, para escaparem ás frotas combinadas da Inglaterra e Hollanda, foram voluntariamente mettidos á pique na bahia de Vigo.

A legenda accrescenta que esses galeões, procedentes da America do Sul, continham uns 420 milhões de barras de prata.

Ha mais de seculo e meio foram esses navios submergidos a 17 metros de profundidade, e estão quasi inteiramente cobertos de arêa; sua opulenta carregação, como é natural, é ambicionada de toda a parte.

Até hoje, entretanto, nenhuma tentativa séria se tem feito, tão impotente se reconhece a sciencia submarina, quer para suspender os navios, quer para arrancar-lhes do bôjo os thesouros que lá estão.

Todavia, no correr deste anno, companhias inglezas e francezas se tem offerecido para mandar fazer reconhecimentos decisivos a este respeito, afim de fixar-se a opinião sobre a realidade das riquezas afondadas na bahia de Vigo, e no caso possivel explora-las.

Foi uma companhia franceza a escolhida pelo governo hespanhol, que estipulou em seu favor uma parte (43 1/2 %) nos salvados.

Esta companhia tem por engenheiro um dos homens mais activos, mais intelligentes e mais habeis deste tempo, o Sr. Ernest Bazin, d'Angers, que munio-se de um pessoal escolhido para levar a effeito a obra tão consideravel confiada á sua direcção.

Foi esse pessoal que partio de Nantes em um excellente navio, o *Julien Gabrielle*, capitão Hue, a fim de começar em breve os trabalhos, tendo a posse dos navios que devem ser explorados sido já tomada em nome de Sr. Bazin, por meio de boias ancoradas por affoutos mergulhadores sobre cada um desses navios.

A esses mergulhadores vai-se unir um chefe de reconhecido merito, o Sr. Goutard, que em 10 metros de agua conserva-se submerso durante 3 horas, e em 17 metros durante hora e meia, trabalhando com tanta precisão e segurança como em terra.

Os trabalhos submarinos serão allumiados por uma luz electrica igual a 250 bicos de gaz; e facilitados por apparelhos pyrotechnicos de força enorme.

O Sr. Bazin conta visitar o interior dos navios com escrupulosa attenção, camara por camara, porão por porão, a fim de poder formar idéa exacta do que elles contêm.

Em todo o caso, semelhante trabalho suscita interesse de ordem elevada.

Se os galeões contiverem riquezas, serão estas conquistadas; se estiverem vasios, a parte da bahia que elles obstruem ficará desembaraçada.

Vê-se que o serviço prestado pelo nosso honrado e sabio compatriota será de todo modo real e consideravel.

Tomaremos nossas medidas para poder informar nossos leitores da marcha da operação, que nos offerece um interesse tanto mais sério, quanto é a Nantes que ella está ligada.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

VII

(Continuação do n. 83.)

Este homem, que odiava os padres, e a cada momento pugnava pelos principios revolucionarios e que tinha idéas essencialmente feudaes em materia venatoria, não podia supportar os caçadores clandestinos, os quaes todos enforcaria, a cumprir os seus desejos.

Começou, pois, a dar de mão a Mulot e por fim declarou á Martina que o não queria em casa.

A Martina teve que condescender.

O Mulot retirou-se, mas ao sahir disse a Saurin:

É tolo o commandante! Não lhe hei de deixar um veado nem um coelho!

Apezar de tudo, a irmãa era-lhe affeiçoada.

Dotada de indole pouco boa, sentia pronunciada tendencia por aquelle rapaz, cujos instinctos vira desenvolver.

Acima de tudo estava a necessidade de viver em harmonia com o commandante, e, portanto, foi Mulot o sacrificado, pelo menos apparentemente.

Muitas noutes, depois do commandante se deitar, vinha o Mulot á Raposeira fallar com a irmãa, a qual lhe ia abrir uma pequena porta do jardim, por onde elle entrava.

De que se sustentava elle? É certo que ha muito não vivia com o pai e nem se sabia que domicilio tivesse. A irmãa dava-lhe algum dinheiro e elle continuava a caçar furtivamente.

O Mulot, pela sua situação de filho do guarda florestal, foi bella acquisição para um bando de caçadores furtivos, cujos cabeças residiam em Chateauveuf-sur Loire, Loury, Boiscommun e Lorris.

De tempos á tempos fornecia-lhes informações.

Mais de uma vez se introduzio elle em casa do almoxarife, e alli, revolvendo-lhe os papeis, descobrira que em tal dia e a tal hora os guardas da floresta, de accordo com a policia, deviam dar busca a certa herdade, cujo dono era suspeito de acobertar caça roubada e utensilios de caçadores furtivos.

Estas diligencias abortavam sempre.

O Mulot era então rapaz de vinte e cinco annos, magro, agil e tão veloz corria, que não haveria gendarme que o apanhasse.

Era de tal destreza, que percorria n'uma só noute distancias fabulosas.

Umas vezes aqui, outras acolá, dormindo ás noutes ora nos prados, ora nas granjas, illudia toda a vigilancia, e algumas vezes apresentava-se á beber o seu copo de vinho na mesma taberna onde estavam descansando os gendarmes, que inutilmente o tinham procurado.

Então ainda por cima os escarnecia, e, como nos delictos de caça defeza só tem lugar a prisão em flagrante delicto, lá se ia em liberdade.

Mulot tinha uma companheira de roubo e vadiice.

Era uma rapariga mais agil ainda do que elle, a qual se não limitava á armar laços á caça, mas até roubava lenhas e pastos. Logrando todos os guardas que tentavam ir-lhe no alcance.

Por isso denominavam-a Cabrita.

Nas aldeias marginaes do Loiro é frequente darem-se aos homens e mulheres os nomes dos animaes, e ás vezes com certa propriedade analogica.

A Cabrita era engeitada e aos doze annos, por meio da pilhagem, já arranjava o sustento quotidiano.

Do mesmo modo que Mulot, não tinha eira nem beira, dormia no bosque como uma verdadeira cabra; á falta de outros alimentos, sustentava-se de fructas e ia vender ás aldeias proximas o que roubava.

As naturezas pervertidas buscam-se, encontram-se e ligam-se reciprocamente por laços indissoluveis.

Havia quatro ou cinco annos que Mulot e a Cabrita se amavam á maneira de bandidos.

Tinham corrido os mesmos perigos, intentado iguaes emprezas.

Muitas vezes haviam tido por unico refugio as sarças e covas, só habitadas pelos javalis.

Quando se encontravam, passavam um ou dous dias juntos, durante os quaes effectuavam algum roubo em commum, e, depois obedecendo aos instinctos selgavens, seguia cada um destino diverso, voltando á tarefa pessoal da rapina.

Estes dous seres haviam estabelecido as suas relações por singular maneira.

Um guarda que por vezes dera caça á Cabrita, sem obter o resultado que esperava, e que jurára de cedo ou tarde a pilhar lembrou-se um dia de lançar mão de um estranho expediente. Largou dous cães em busca de tão extraordinaria caça. Os animaes tomaram a cousa a sério.

Uma manhãa a Cabrita sahio á frente do guarda, fazendo-lhe um rapa pé.

O guarda excitou os cães, que eram dous bichos valentes, mas elles, julgando que se tratava de caçar algum cabrito montez, largaram a estrada e metteram-se no matto a caçar á larga. D'essa vez escapulio-se ainda a Cabrita.

Mas no dia seguinte a caçada recomeçou, e ao terceiro a Cabrita, quando saltava uma valla, cahio sem forças e lançando pela bocca largos jorros de sangue.

Já os cães se lhe approximavam e lhe iam deitando os dentes á saia azul, sua unica roupa; já a infeliz se via irremediavelmente perdida e ouvia os passos do guarda approximando-se-lhe, quando se ouviram dous tiros de espingarda: um fumo branco envolveu a matta proxima, duas balas silvaram successivamente e os dous cães cahiram redondamente mortos. Então o Mulot sahio da matta, tomou a rapariga nos braços, po-la ás costas e fugio, abandonando d'esta vez os laços e mais utensilios de caça prohibidos.

Desde então, como é de ajuizar, ficaram ligados para a vida e morte.

Ora n'aquella noute, em quanto Saurin acompanhava o cura Duval á Raposeira e o introduzia precipitadamente no quarto do commandante Ricardo, o Mulot rondava a floresta, onde se encontrou com a Cabrita, a qual lhe disse:

— Sabes que ha novidade na Raposeira?

— Então o que é?— perguntou o Mulot.

— O commandante está á morrer.

— Oh! que fortuna! — exclamou o velhaco.

— Ferio-se ao saltar uma sébe. Agora tem tua irmãa bella occasião de deitar a unha ao cofre.

Mas quando ella dizia isto já o Mulot estava distante e corria á bom correr na direcção da Raposeira.

Chegou ao parque, saltou a sébe da horta, foi de gatas até junto das postas da casa e poz-se á escuta.

Ouvio a Martina á gritar, Saurin despropositar, o pequeno Augusto chorar e o commandante á ralhar.

Em vez de bater á porta ou mesmo entrar o Mulot cedeu ainda d'esta vez aos seus instinctos de intratavel, e, affeito á sorprender toda a especie de caça, subio-se a uma arvore que ficava junto da janella do quarto.

Ali, pendurado n'um ramo póde presenciar a scena que já descrevemos.

A vidraça estava fechada, mas as persianas não estavam corridas. O Mulot não ouvio, mas vio. E vendo, comprehendeu tudo. Comprehendeu que o padre que ali estava, e que reconheceu pelo cura de S. Florentino, tratava de fazer reconsiderar o commandante sobre varios assumptos. Quando o cura levou para junto do leito a banquinha sobre a qual se achavam os utensilios para escrever, e vio o commandante pegar na penna, o Mulot confirmou as suas suspeitas, e disse:

— Vai reformar o testamento.

Então escorregou pela arvore abaixo e foi applicar o nariz de fuinha á janella do quarto da irmãa.

Achava-se alli a Martina só com o filho sobre os joelhos e á chorar.

Saurin guardava por certo a porta do quarto.

Miguel ajudava provavelmente Bigorne a metter os cavallos na cavallariça.

O Mulot bateu duas pancadas na vidraça da janella.

A Martina estremeceu e levantou-se precipitadamente, e, deixando ali o filho, correu á pequena porta que dava para o jardim.

Reconhecera a senha do irmão. Este disse-lhe baixinho:

— Eu não entro; não convem que me vejam.; sei o que se passa: o velho vai fechar o olho e dispõe-se a fazer o seu testamento.

A Martina deu um grito.

— Cala-te! — disse o Mulot, lançando-lhe as mãos ao pescoço— Com barulho não se faz nada.

— O seu testamento! — exclamava ella desorientada.

— E não é em teu favor,— disse o Mulot —porque já tinha feito um em que te deixava tudo.

— Oh! que malvado! — balbuciou a Martina, cuja indole violenta se exasperava cada vez mais.

— Não cessas de gritar?— interrompeu o Mulot—Diz-me: onde está o testamento que elle te deu?

— Tenho-o...

— Pois bem, guarda-o; deixa-o fazer quantos elle quizer, que só esse terá effeito. Até á vista!...

E retirou-se apressadamente. Chegado á sébe do quintal, abaixou-se, apanhou a espingarda que deixára escondida nas hervas e metteu-lhe duas balas nos canos sobre as cargas de chumbo grosso que já tinham, e logo desappareceu na direcção da floresta.

(*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS